



Ironi Spuldarò

NA CRUZ DE CRISTO

SOMOS CURADOS







Ironi Spuldaró

NA CRUZ DE CRISTO

SOMOS CURADOS



8ª edição



Canção Nova

EDITORA





DIREÇÃO GERAL: Márcio Pereira
EDITORA: Daniela Costa Miranda
ORGANIZAÇÃO E REFLEXÕES: Lúcia Inês Ugoski Volcan Zolin
CAPA E PROJETO GRÁFICO: Priscila Venecian
REVISÃO: Maria Cristina Carapeto Lavrador Alves

Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

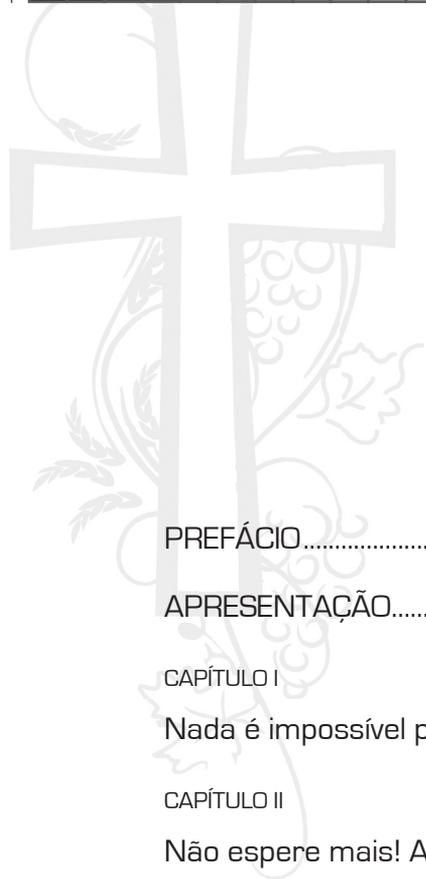
Editora Canção Nova
Rua João Paulo, s/n - Alto da Bela Vista
12630-000 Cachoeira Paulista SP
Telefone [55] (12) 3186-2600
e-mail: editora@cancaonova.com
Twitter: @editoracn
Home page: <http://editora.cancaonova.com>

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-424-2

© EDITORA CANÇÃO NOVA, Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2015





Sumário

PREFÁCIO.....	7
APRESENTAÇÃO.....	11
CAPÍTULO I	
Nada é impossível para Deus! Nada!.....	15
CAPÍTULO II	
Não espere mais! A força e o poder de Deus são para hoje.....	29
CAPÍTULO III	
“Deus está com você, Ele não te abandonou.”	43
CAPÍTULO IV	
A cura de Naamã: sofrimento que leva a Deus.....	65
CAPÍTULO V	
Na Cruz de Cristo somos curados.....	83
CAPÍTULO VI	
Pedindo à pessoa certa: a mulher cananea e Jesus.....	95
CAPÍTULO VII	
Orai sem cessar	109







Prefácio

NA CRUZ DE CRISTO SOMOS CURADOS

Para os homens pode parecer impossível, mas para Deus TUDO é possível! É assim que venho apresentar para você este livro do meu irmão e amigo Ironi Spuldaró, “Na Cruz de Cristo somos curados”. Em Lucas 1,37, está escrito: “Pois para Deus nada é impossível”. Essa afirmação nos garante, então, que nosso DEUS tudo pode, basta acreditar, saber esperar e Ele agir.

No poder da sua CRUZ temos esta certeza, pois com a Morte ELE venceu a morte.

Os grandes feitos do Senhor são contados de geração em geração. Davi, em vários salmos de sua autoria, nos conta um pouco disso, como nos de número 29, 96 e tantos outros. Mas o poder criativo de Deus não está limitado ao que vemos. Sua soberania é evidente também sobre aquilo que não vemos.

“Se lançarmos nossa mente no infinito, ali o Senhor estará (Sl 139, 8), se fizer a minha cama no inferno, eis que Tu estás ali também”. O que dizer de um Deus que tudo pode? Simplesmente que Ele tudo pode!





Na Cruz de Cristo somos curados

A Sagrada Escritura é o livro da demonstração do poder de Deus. Ela nos traz o entendimento do quão grande é o nosso Deus. Ele faz o que faz, hoje, em resposta ao clamor do seu povo. Ele se manifesta em resposta à necessidade de alguém que clama por Ele. “Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que conheces” (Jr 33, 3).

Nosso Deus não está limitado nem mesmo aos nossos pensamentos, que apesar de nos levar muito além do que podemos ter noção, jamais teremos condição de saber o tamanho de Seu imenso poder.

Ele não está limitado ao que é visível ou invisível. Ele está além. Nós não sabemos entender e compreender o tamanho do Seu poder. Uma coisa é certa: ELE PODE TUDO!

Eu, Padre Bruno, te convido a mergulhar nesta certeza que Deus está com você todos os dias e que nunca irá te abandonar. Entregue sua vida a Ele e Ele tudo fará. A confiança é o fundamental para nossa vida.

Nunca esqueça: Ele tudo pode. Ele pode mudar a nossa sorte. Ele se importa conosco. O senhor não tapa os ouvidos para o clamor de um filho seu. Ele nos ouve e quer nos abençoar, quer nos fazer fecundos e tirar nossa vergonha: “Ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de alegria em vez de pranto; vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantações do SENHOR, para que ele seja glorificado” (Is 63, 1).

O Senhor é o Deus que pode tudo. Lendo e relendo a passagem de Mateus, o trecho que mais me chama a atenção é: “Pedi e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será aberta!”

A intenção de Jesus é revelar-nos o Pai e o Espírito Santo. Experimento que Jesus quer me revelar: um Pai que escuta os meus pedidos, quando peço; que vem ao meu encontro, quando o procuro; que me





Ironi Spuldaro

abre portas, se eu bato. Para os três “atendimentos” de Deus existe uma condicionante. Eu preciso tomar a iniciativa. Eis o poder da oração: em diálogo com o Pai saio da inércia.

Quando peço, sou consciente das minhas necessidades, saio da resignação fatalista e vou à luta, como sempre falo: LUTAR SEMPRE! A falsa aceitação das situações esconde muitas vezes um comodismo, um não querer sair do lugar. Quando sou consciente das minhas necessidades, começo a procura e posso permitir que portas se abram.

O que Deus me dá? Atende meus pedidos magicamente, tais quais eu necessito, ou penso que necessito? Não. Deus dá coisas boas, dá o melhor, dá-se!

Vamos juntos neste livro mergulhar nesta certeza, para DEUS tudo é possível!

Padre Bruno Costa
Canção Nova





Apresentação

“Publicai em toda terra as maravilhas do senhor” (Sl 95,3).

Basta abrir a sua Bíblia e ler: lá está presente o registro de inúmeros sinais extraordinários. Alguém, um dia, disse que negá-los ou subestimá-los, restringindo-os a uma época distante seria distorcer a Palavra de Deus para justificar a própria incredulidade. Afirmação forte que deveria levar todos os cristãos que se negam a reconhecer a ação de Deus por meio de sinais, como curas e libertações, a autoavaliarem-se. Por que não acreditam? Afinal, estamos diante de um fato inegável: a caminhada de fé é marcada pelos milagres. Eles sempre estiveram presentes na vida da Igreja. Aliás, este é um dos critérios para que um servo ou uma serva de Deus seja declarado (a) santo ou santa: milagres reconhecida e comprovadamente ocorridos por meio de sua intercessão.

Falar sobre os milagres nos dias de hoje não é uma opção e sim uma obrigação. Por quê? Porque os milagres pertencem a Deus e devemos tributar-Lhe a glória e a honra, a glória devida ao seu Nome (Sl 95).

Devemos desejar milagres e testemunhá-los porque eles também são evangelizadores, tocam corações e facilitam o anúncio da Palavra. Os milagres de Cristo atestam que Ele é o Messias anunciado, que o Pai o enviou, convidam a crer nele.





Na Cruz de Cristo somos curados

Os milagres fortificam a fé naquele que realiza as obras de Seu Pai (Catecismo, nº 547-548). Daí, podemos afirmar, sem medo, que os milagres têm uma finalidade missionária. Acontecem para que a glória de Deus seja manifestada entre os homens e para que eles creiam. Estão a serviço da Missão.

E quis o Espírito Santo usar-se de homens e mulheres de nossos dias também para manifestar a Santa Glória de Deus hoje. Ironi Spuldaro é um desses servos. Em suas viagens pelo mundo, anunciando que “há poder de Deus”, ele tem sido instrumento e testemunha de nossos tempos de que Deus está vivo, que Jesus Cristo é o Senhor, é o Messias. Os sinais têm acompanhado, para honra do nosso Santo Deus, a vida missionária deste homem.

E como ele poderia guardar isso apenas para si mesmo? Não lhe foi concedido calar-se. Deixar de testemunhar suas experiências, ao maior número possível de pessoas, seria privá-las do direito de saberem o que Deus tem feito em favor de tantos de seus amados filhos ao redor deste mundo que muito carece do anúncio do Evangelho.

Este livro tem como proposta, simples e puramente relatar o que o autor tem testemunhado. O extraordinário tem acontecido. Milagres! Coisas tremendas! Nosso propósito é somente PUBLICAR AS MARAVILHAS DO SENHOR. Como cristãos, apaixonados pelo seu Senhor, não podemos deixar de contar ao mundo tudo que temos visto e ouvido (At 4, 20). E Ele tem feito muito por nós! O objetivo desta obra - mais uma do autor - é mostrar que o mesmo Senhor que esteve aqui, nesta terra, fazendo somente o bem, está em plena ação. Ele age por meio do seu Santo Espírito, concedendo aos seus servos carismas especiais.

A inspiração que o Senhor colocou em nosso coração foi a de ao longo de todo o livro serem também registrados os milagres que o Senhor operou e estão descritos nos Evangelhos. Assim, você leitor (a), poderá ser abençoado (a) com a leitura das obras do Senhor no





Ironi Spuldaro

passado e, ao mesmo tempo, refletir sobre o que o nosso Senhor está fazendo hoje.

E para que você também possa refletir tudo isso à luz dos ensinamentos da Mãe Igreja, antes dos relatos do autor, apresentamos um breve texto, fundamento no Catecismo da Igreja Católica, sobre a temática que o Ironi está abordando.

Sendo assim, trata-se de um livro que tem como fonte os Evangelhos, o Catecismo e a experiência deste servo do Deus vivo. Uma obra que, humildemente, deseja despertar mais fé nos corações e também contribuir com a formação de seus leitores.

Leia, reze com ele, empreste, conte aos outros. Todos precisam saber que há poder de Deus, sempre houve e sempre haverá. E que é na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo que temos acesso a este Poder! A cruz é Poder de Deus! A cruz manifesta a glória de Deus! Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Lúcia Volcan Zolin
Jornalista e Mestre em Teologia







CAPÍTULO I

Nada é impossível para Deus! Nada!







Jesus jamais prometeu a seus seguidores uma vida sem sofrimentos, aflições. Ele prometeu que estaria sempre conosco, acontecesse o que acontecesse. Entre sofrimentos, aparentes derrotas, peregrinamos aqui nesta terra rumo à Pátria definitiva.

Por enquanto, porém, caminhamos pela fé e não vemos claramente, e conhecemos Deus como num espelho, de maneira confusa, imperfeita. Luminosa por parte d'Aquele em quem ela crê, a fé é muitas vezes vivida na obscuridade, e pode ser posta à prova. O mundo em que vivemos parece muitas vezes bem afastado daquilo que a fé nos diz: as experiências do mal e do sofrimento, das injustiças e da morte parecem contradizer a Boa-Nova, podem abalar a fé e tornarem-se, em relação a ela, uma tentação (Catecismo, nº 385).

O antídoto, diante do mal, do sofrimento que nos atinge, é a fé. Devemos fixar nossos olhos em Jesus e em sua vitória sobre todo o mal e, também, no exemplo daqueles que foram testemunhas da fé: Abraão, que acreditou, esperando contra toda a esperança; a Virgem Maria que, na peregrinação da fé, foi até à noite da fé, comungando no sofrimento do seu Filho e na noite do seu sepulcro; e tantas outras testemunhas da fé: envoltos em tamanha nuvem de testemunhas, devemos desembaraçar-nos de todo o fardo e do pecado que nos cerca, e correr com constância o risco que nos é proposto, fixando os olhos no guia da nossa fé, o qual a leva à perfeição (Catecismo, nº 165).

Se na dor somos provados, podemos fazer do sofrimento um meio de provar nossa fidelidade a Deus, exercitar nossa perseverança e a nossa fé.

Só a fé pode aderir aos caminhos misteriosos da onipo-





Na Cruz de Cristo somos curados

tência de Deus. Esta fé gloria-se nas suas fraquezas, para atrair a si o poder de Cristo. Desta fé é modelo supremo a Virgem Maria, pois acreditou que a Deus nada é impossível e pôde proclamar a grandeza do Senhor: «O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas; ‘Santo’ – é o seu nome» (Catecismo, nº 273).

Eis uma verdade que nos impulsiona: o Deus da Vida, o nosso Deus, é um Deus que faz maravilhas. Portanto, aqueles que caminham com Cristo sempre podem ter esperança! Porque, apesar da experiência do mal ser uma realidade, Deus esteve, está e sempre estará no comando da história. Da nossa história. No sofrimento, podemos testemunhar milagres.

Portanto, nada é mais próprio para firmar a nossa fé e a nossa esperança do que a convicção, profundamente arraigada nas nossas almas, de que nada é impossível a Deus. Tudo o que [o Credo] seguidamente nos propõe para crer, as coisas maiores, as mais incompreensíveis, bem como as mais sublimes e mais acima das leis ordinárias da Natureza, basta que a nossa razão tenha a ideia da onipotência divina para as admitir facilmente e sem hesitação alguma (Catecismo, nº 274).

Aquilo que é incompreensível a nós, é perfeitamente possível a Deus. Em seus desígnios misteriosos e insondáveis, Deus Todo-Poderoso pode agir acima das leis ordinárias da natureza. Pode operar milagres, como operou ao longo de toda a história da salvação. Como opera nos nossos dias, aos nossos olhos, como veremos neste primeiro capítulo.

Caminhando com o Senhor, temos forças para suportar a cruz e, com Ele, também temos a graça de testemunhar o extraordinário, o inexplicável. Ele é Senhor! E por ser Senhor tem poder sobre todas as coisas. Jesus, que ressuscitou Lázaro, o filho da viúva, continua a ressuscitar hoje. Porque há poder de Deus, hoje!





TESTEMUNHO PESSOAL: Da morte à vida. Renascido no manto de Nossa Senhora

Inicio este livro falando do meu testemunho. Muitas vezes olhamos para um missionário, para um profeta, para um consagrado e imaginamos alguém sem problemas pessoais ou familiares, quase um anjo, mas não é assim, somos comuns e iguais a todos, de carne e osso, como todos os filhos e filhas de Deus. Passamos pelos mesmos padecimentos, diariamente enfrentamos os mesmos problemas que todos enfrentam.

Eu, Ironi, tive a graça de nascer num berço católico. Sou o terceiro filho e minha parteira foi minha avó, pois meus pais não tinham condição financeira para ir ao hospital e, também, porque lá no interior era normal as crianças nascerem em casa. Nasci muito pequeno, cabia na palma da mão de minha mãe, e logo fui levado ao hospital, porque nasci com pneumonia, bronquite e muito fraco. Fiquei aproximadamente três meses internado no hospital com muita infecção. Os médicos, vendo as possibilidades esgotadas de tratamento, me deram alta.

Nesse período, minha avó escreveu uma carta aos meus pais pedindo: “Não deixem meu neto morrer sem que eu possa vê-lo mais uma vez”. Meus pais, então, pegaram um carro emprestado e saíram do interior do Paraná para o interior de Santa Catarina onde moravam meus avós, atendendo a esse pedido.

Tínhamos pela frente aproximadamente 350 km numa estrada de chão. Seriam muitas horas de viagem. No meio do caminho, fui tomado por mais uma doença, chamada “crupe”, uma bolha na gar-





Na Cruz de Cristo somos curados

ganta. Por causa dessa doença, vim a óbito. Meus pais, desesperados, prosseguiram a viagem e, ao chegarem com meu corpo sem vida na casa de meus avós, imediatamente foram ao hospital.

Nesse ponto, preciso explicar algo. Aquele hospital era muito frequentando pela minha avó. Ao sair da roça, ela ia até lá para rezar o Santo Terço com os doentes. Por muito tempo ela foi acompanhada por uma religiosa negra que sempre se vestia com um manto de Nossa Senhora Aparecida. Assim, juntas, elas oravam. Quando essa religiosa faleceu, as outras irmãs colocaram aquele manto num relicário. Minha avó, depois de sua morte, levava-o aos leitos dos enfermos para a oração do Santo Terço.

Quando chegaram lá no hospital, e o médico constatou minha morte. Minha família, sem ter condição de pagar um funeral, deixou o corpo ali e voltaram à casa de meus avós para providenciar o sepultamento. Meu avô fez o caixão de tábua de qualidade bem inferior, e assim que ficou pronto voltaram ao hospital para buscar o corpo.

As religiosas, sabendo da devoção e do trabalho da minha avó com doentes, enrolaram meu corpo naquele manto. Era uma maneira gentil de consolar minha avó pela perda do neto. Quando minha família retornou ao hospital, uma das religiosas disse à minha avó: “Seu neto está nas mãos de Nossa Senhora!” Rapidamente, minha avó abriu o manto e testemunhou a grande graça. Ela contava que o mesmo choro que eu dei quando, parteira, me tirou do ventre de minha mãe, dei no ato em que desenrolou o manto e tirou o meu corpo.

Posso então testemunhar: nasci do ventre de minha mãe, Ladires, e do manto de minha Mãe, Nossa Senhora Aparecida. Sou um milagre de Deus! Aquele que era para ser meu caixão, PARA GLÓRIA DE DEUS, HOJE, NA CAPELA DE NOSSA CASA, É UMA CAPELINHA COM A IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA, NOSSA PADROEIRA, PADROEIRA DO BRASIL!!!





Crescendo no caminho do Senhor

Depois dessa grande graça, fui crescendo dentro da Igreja. Participei desde muito novo da equipe de Liturgia, de grupo de jovens, fui catequista, gostava sempre de estar na Igreja. Nesse caminho todo, posso até dizer que sempre me encantaram as histórias do cristianismo. Gostava de ouvir o padre falar da vida de Jesus, mas sempre pensava: “Ah... isso foi séculos atrás!” Para mim, tudo parecia tão distante, algo impossível nos meus dias. Mas, depois de viver a poderosa experiência do Batismo no Espírito Santo, o meu encontro e o meu encantamento pelas coisas da Igreja deixaram de ser apenas pelas lindas histórias dos Santos ou por aquele Jesus simplesmente histórico. Eu agora O sentia e queria ardentemente conhecê-Lo cada vez mais.

O Batismo no Espírito Santo

Tudo isso começou alguns anos atrás. Eu era recém-casado e alimentava muitos daqueles sonhos que todos experimentam quando estão iniciando uma nova família. Foi quando, de repente, descobrimos que minha esposa estava com uma grave enfermidade. A partir dali todo o nosso mundo virou de ponta-cabeça. Deus e suas coisas pareciam cada vez mais distantes e nem mesmo as bonitas histórias da Bíblia faziam sentido em toda a nossa dor e nosso sofrimento. Porém, na noite de 1º de abril de 1987, um participante da RCC telefonou para nossa casa e se propôs a rezar conosco. Depois da oração, foi constatado que ela ficou curada. Naquele dia eu vi muito de perto o milagre do Senhor acontecendo e fiquei muito impressionado. Mas o melhor ainda estava por vir. Na semana seguinte, fomos convidados para participar de uma noite carismática com um conhecido pregador, o “Zé Pretinho”. Foi naquela noite,





Na Cruz de Cristo somos curados

no salão da Catedral da nossa cidade, que conheci, pelo batismo no Espírito, algo infinitamente mais importante que o milagre: conheci o Senhor dos Milagres. O milagre nos alegra, mas o Senhor dos Milagres nos leva a viver, mesmo nos momentos de cruz, uma felicidade inesgotável.

Essa experiência toda teve início em nossa sede de Deus, nosso desejo por Sua presença. Por isso, meu irmão, minha irmã, eu aconselho, hoje, que você não adie mais seu encontro com o Senhor. Deseje agora mesmo, como eu desejei naquele dia, essa porção dobrada do Espírito. Isso não somente transformará sua própria vida, mas também o levará a ser um canal de transformação para toda a sua família e para aqueles que vivem ao seu redor.

Você é muito importante para Deus: se você fosse a única criatura do mundo o AMOR DE DEUS por você não seria maior do que é hoje. Pare um pouco, pense o que são todos os seus problemas perto de Deus, ou melhor, o que são todos os problemas do mundo perto de Deus. Feche seus olhos, visualize Deus, como você é acostumado a falar com Ele, mas não fale nada, só pense “o que são meus problemas perto do meu Deus?” E determine isso na sua vida. Pare de falar para Deus dos seus problemas. Como um (a) guerreiro(a), cheio(a) do Espírito Santo, diga aos seus problemas QUEM É SEU DEUS.

Ao terminar meu testemunho, quero te falar algo muito importante: nós nascemos com os nossos problemas e vamos morrer com eles. Talvez você se pergunte por quê. Então, há horas em que eles se tornam tão grandes, impossíveis de serem vencidos, roubam nossa esperança, nos enfraquecem tanto... A resposta eu aprendi com minha sogra, dona Maria, uma mulher de Deus, de uma fé extraordinária: nossos problemas aumentam quando ficamos olhando para eles e murmurando, reclamando, nos fazendo de vítimas. Mas eles tendem a desaparecer quando paramos de olhar para eles e olhamos para o nosso Deus. A palavra de Deus também nos ensina: “Para que ao nome de Jesus se dobre todo no céu, na terra e nos infernos. E





toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que JESUS CRISTO É O SENHOR” (Fl 2,10-11). Outro texto diz: “Tudo é possível ao que crê...” (Mc 9,24). Ou ainda: “estes milagres acompanharão os que creem em meu Nome” (Mc 16, 17-18).

Tenha fé, acredite, não sou diferente, somos da mesma matéria, somos criados à imagem e semelhança de Deus. Deus vai agir em sua vida e prodígios e milagres acontecerão! Você vai testemunhar o agir de Deus em você a partir de hoje! Vai ser tremendo! Cria! Chegou o tempo da manifestação de Deus em sua vida.

MARCOS 5, 21-34

^{21.} Tendo Jesus navegado outra vez para a margem oposta, de novo afluiu a ele uma grande multidão. Ele se achava à beira do mar, quando

^{22.} um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, se apresentou e, à sua vista, lançou-se-lhe aos pés,

^{23.} rogando-lhe com insistência: “Minha filhinha está nas últimas. Vem, impõe-lhe as mãos para que se salve e viva.”

^{24.} Jesus foi com ele e grande multidão o seguia, comprimindo-o.

^{25.} Ora, havia ali uma mulher que já por doze anos padecia de um fluxo de sangue.

^{26.} Sofrera muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que possuía, sem achar nenhum alívio; pelo contrário, piorava cada vez mais.

^{27.} Tendo ela ouvido falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe no manto.

^{28.} Dizia ela consigo: “Se tocar, ainda que seja na orla do seu manto, estarei curada.”

^{29.} Ora, no mesmo instante se lhe estancou a fonte de sangue, e ela teve a sensação de estar curada.

^{30.} Jesus percebeu imediatamente que saíra dele uma força e, voltando-se para o povo, perguntou: “Quem tocou minhas vestes?”

^{31.} Responderam-lhe os seus discípulos: “Vês que a multidão te comprime e perguntas: Quem me tocou?”

^{32.} E ele olhava em derredor para ver quem o fizera.

^{33.} Ora, a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que nela se tinha passado, veio lançar-se-lhe aos pés e contou-lhe toda a verdade.

^{34.} Mas ele lhe disse: “Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e sê curada do teu mal.”





No final de cada capítulo, você encontrará relatos de pessoas que experimentaram o Poder de Deus em suas vidas. São testemunhos de curas, libertações, graças alcançadas em suas vidas ou de familiares após momentos de oração em eventos ou programas de televisão. Tais relatos foram enviados por cartas, e-mails, bilhetes. A fim de manter a privacidade dos remetentes, não serão mencionadas informações pessoais dos mesmos.

Livramento de uma doença grave

Quando minha filha tinha entre sete e oito anos ficou doente, apresentando sintomas fortes de dores de cabeça. Meu marido e eu ficamos a noite toda no hospital, e como os exames de sangue indicavam suspeita de meningite, ela teria de ficar em quarto isolado. No entanto, jamais a deixamos sozinha. Busquei o auxílio de Nossa Senhora, rezando muito.

Na madrugada, fui para casa com meu filho menor; coloquei-o na cama e liguei a televisão. Logo encontrei seu programa e você estava orando. Você proclamou que uma criança estava sendo liberta de meningite. Me pus a chorar e agradecer a Deus por isso. Acabei cochilando e, quando menos esperava, meu esposo chegou com minha filha toda feliz. Ela não estava sentindo nada! Até o exame da retirada do líquido foi feito e graças a Deus ela veio com muita alegria para casa, estava tudo negativo.





Uma doença resistente a tratamentos

Meu filho, desde que nasceu, sofria de refluxo gastroesofágico, que causava esofagite e estenose, tendo muita dificuldade no momento da alimentação e da digestão. Passou por três cirurgias no estômago; a última foi aos sete anos de idade, realizada por um dos melhores cirurgiões pediatras de São Paulo. Esse profissional falou que havia reconstruído a válvula do estômago de tal forma que o Gustavo jamais voltaria a ter refluxo. Porém, passados uns três meses, percebemos que o refluxo permanecia; havia melhorado, mas não estava curado, passando a ser controlado através de medicamentos.

Quando ele completou 12 anos de idade, o refluxo piorou, e não estava mais sendo possível controlar a doença com medicamentos. Fiquei muito preocupada, porém, Deus me dava sinais de que Ele iria realizar a cura de meu filho; e cada vez que eu estava entrando em desespero, Ele me mostrava um sinal.

Os médicos não sabiam explicar o motivo do refluxo permanecer tão forte. No mesmo mês, alguns dias depois, descobri que a viagem de navio que eu havia reservado para comemorar o aniversário de meus filhos era a mesma na qual aconteceria um cruzeiro católico. Fiquei muito feliz, acreditava que era confirmação da cura do Gustavo, pois Jesus Vivo na Eucaristia estaria conosco nesta viagem.

Procurei saber como seria a programação, pois tinha a intenção de participar de algumas atividades, porém, fui informada que não seria possível, era somente para o grupo fechado do cruzeiro. Fiquei um pouco chateada, mas, mesmo assim, não desanimei, o importante mesmo é que Jesus estaria no navio e, da minha cabine, eu poderia me aproximar Dele através da oração. Fui para o cruzeiro com a intenção de orar e, se possível, pedir para o Ironi orar pelo meu filho, já que ele estaria com aquele grupo, porém, não sabia se conseguiríamos contato com ele.





Na Cruz de Cristo somos curados

Quando estávamos tomando café da manhã, no restaurante do navio, uma pessoa que fazia parte do grupo dirigiu-se a nossa mesa e nos ofereceu um convite para assistir ao show que aconteceria naquela tarde. Meu esposo e eu ficamos impressionados, pois ele entregou os convites somente para nós e foi embora sem parar em mais nenhuma mesa. Fomos ao show, conseguimos falar com o Ironi e marcamos para orar pelo Gustavo naquela noite. Na oração, o Ironi sentiu que o Gustavo seria curado, e me deu uma missão. Eu teria que orar pelo Gustavo, durante oito meses, até completar o período da gestação, nesta oração era importante pedir para Deus gerar novamente, com perfeição, como se ele estivesse no ventre. Iniciei a oração no dia primeiro de março de 2012. Nesse período, houve muita tribulação, meus filhos não participavam da igreja. Muitas vezes, eu orava por obediência, mas estava tão nervosa que não tinha clima para oração.

Um dia, o Gustavo faltou à escola por estar muito mal, e minha cunhada levou-o para dar uma volta. Ao retornar para casa, passaram em frente à igreja, ela convidou o Gustavo para ir até a Capela do Santíssimo. Ele não queria, mas ela insistiu e ele teve de aceitar mesmo contra vontade.

Chegando lá, o padre estava atendendo confissões, o Gustavo, que dizia não gostar do padre, foi confessar e chorou muito. O padre convidou-o para participar de um retiro de jovens que aconteceria no dia das mães. Ele aceitou o convite e ainda conseguiu levar junto seu irmão Victor. No dia das mães, eles estavam no retiro e, pela primeira vez na minha vida, eu fiz a oração do Rosário, acreditando que Maria estava intercedendo e ajudando a providenciar o que eu mais desejava naquele momento.

A partir daí, as coisas começaram a melhorar, o inimigo já estava sendo derrotado, meus filhos se converteram e passaram a frequentar a Igreja. Deus já estava realizando a cura espiritual, para em seguida realizar a cura física. Em novembro de 2012, encerrei o período de oração, pois havia completado o período da gestação. Em segui-





Ironi Spuldaro

da, houve na Igreja uma semana de oração por cura e libertação, o Gustavo fez questão de participar todos os dias. Gustavo, que tinha a necessidade de realizar procedimentos de dilatação no esôfago pelo menos a cada três meses, para poder continuar comendo, só voltou ao médico para acompanhamento, pois não teve mais problemas, para Honra e Glória de Deus!!!







CAPÍTULO II

**Não espere mais!
A força e o poder
de Deus são
para hoje.**







Há uma verdade de fé extraordinária que muitos, talvez por cegueira espiritual, ainda não se deram conta. O ser humano - qualquer um - pode participar da vida de Deus. Participar da vida de Deus!!! Por pura GRAÇA é dado aos homens e mulheres fazerem parte da natureza divina. JÁ, AGORA! Não apenas depois da nossa morte, lá no céu. Isso não é grandioso demais?

A graça nos introduz na intimidade da vida trinitária quando recebemos o sacramento do Batismo. Isso é dom gratuito que Deus nos faz da Sua vida, infundida pelo Espírito Santo na nossa alma. Graça que nos cura do pecado e nos santifica (Catecismo, 1998).

A Sua Misericórdia vem ao nosso encontro, precede-nos.

Precedeu-nos para sermos curados e continua a acompanhar-nos para que, uma vez curados, sejamos vivificados. Precede-nos para que sejamos chamados, segue-nos para que sejamos glorificados, precede-nos para que vivamos segundo a piedade, segue-nos para que vivamos para sempre com Ele, porque sem Ele nada podemos fazer (Catecismo, nº 57).

Ele nos chama à conversão, nos perdoa e nos justifica. Hoje é o tempo de Deus em nossas vidas. Por que, então, não experimentar as maravilhas que Ele tem para nós, hoje, nesta terra? Aqui, já podemos desfrutar de uma comunhão profunda com nosso Criador, sentir o mover de seu Espírito. Hoje, agora, podemos obter o perdão de nossos pecados, a cura de nossas almas e de nossos corpos também. Agora podemos ser libertos de todo mal... Podemos, nesta vida, como direito adquirido por Jesus Cristo na cruz, experimentar Deus. No dia a dia! Nós e os outros. Irradiar a vida no Espírito!





Na Cruz de Cristo somos curados

Infelizmente, muitos procrastinam esse maravilhoso encontro com o Deus Vivo. Procrastinação é fazer amanhã, outro dia, numa outra hora, aquilo que perfeitamente se poderia fazer agora. Certamente, quem tem o hábito de empurrar para frente suas decisões, corre maiores riscos. Afinal, se algo não der certo, já não há mais prazos para se solucionar o problema. Na esfera espiritual, estamos diante de um problema muito grave, que pode colocar a nossa salvação e a de outros em risco. Isso porque há pessoas que adiam a mudança de vida, a própria conversão. Têm medo de se entregar a Deus. Sentem medo de ter de renunciar aos prazeres temporais.

Há também aqueles que adiam aquilo que o Santo Espírito suscita em benefício da evangelização. Pessoas que deixam para amanhã para responderem ao chamado de Deus. Que não conseguem administrar o próprio tempo e “descontam” do tempo que deveriam estar com Ele ou ao seu serviço. Não se envolvem com nenhum ministério dentro da Igreja. Enterram seus talentos. Têm dons, mas não os colocam a serviço do Reino de Deus.

Existem pessoas que estão deixando para algum dia viverem, de fato, a intimidade com Deus. Amanhã, nas férias, no próximo feriado, na aposentadoria. Procrastinadores.

Precisamos ficar mais atentos. Estamos ignorando a graça que nos foi concedida? É preciso que cooperemos com a graça divina. Para o nosso próprio bem e o bem da humanidade. «Trabalhai com temor e tremor na vossa salvação: porque é Deus que opera em vós o querer e o agir, segundo os seus desígnios» (Fl 2, 12-13).

Neste capítulo, somos incentivados a viver o HOJE de Deus e nos entregarmos sem reservas a Ele. Não podemos, não devemos deixar para experimentar o que Deus tem para nós num amanhã improvável. Chega de procrastinar! Há poder de Deus para mudar qualquer realidade, HOJE! E isso é graça! Há graça de Deus para nossas vidas!





“DE SEU SANTUÁRIO, TEMÍVEL É O DEUS DE ISRAEL; É ELE QUEM DÁ AO SEU POVO A FORÇA E O PODER” (SL 67,34-36)

Há poder e força de Deus para você e sua família hoje, não espere mais, decida-se por Deus agora, faça sua entrega total a Ele. Santo Padre Pio nos ensina: “o problema do mundo não é o mau, nem as pessoas más. O problema do mundo é a omissão dos bons”. Muitas vezes deixamos a graça passar porque ficamos adiando tudo para amanhã: amanhã vou largar meu vício, amanhã vou à igreja, amanhã vou orar, amanhã vou pedir perdão, amanhã vou parar de pecar.... Isso é um pecado grave, pecado de omissão. Deste jeito vamos nos acostumando com a desgraça e achamos tudo normal. Perdemos a força e o mal vai crescendo ao nosso redor. Aí entendemos que o problema do mundo não é o mau e nem as pessoas más. Todas as pessoas são boas, todos são filhos, todas são filhas de Deus. Quando negamos nossa identidade, nossa fé, perdemos a força, caímos no desânimo e a ansiedade toma conta da nossa vida e da vida das pessoas de nossa família.

Quero ilustrar isso com uma história:

Certa vez, no inferno, o Diabo resolveu promover um bazar e pôs tudo em liquidação. Tudo era muito barato, menos uma mercadoria.

A mentira, os vícios - como cigarro e álcool, a vida sexual desregrada, o roubo, os medos, fobias, pânico, tristezas, insônia, raivas, rancores, falta de perdão, gula, comodismo, as indiferenças, e muitas outras coisas, cada uma por R\$ 0,50 .

Já as falsas doutrinas, como seitas exotéricas, satanismo, seitas ocultas, espiritismo, magias, cartomancia, despachos, pactos e consagrações diabólicas e abortos, assassinatos, discriminação, divórcio, desrespeito





Na Cruz de Cristo somos curados

ao próximo, corrupção, vida dupla, consumismo, vaidade, luxúria, e muitas outras coisas ainda que nós sabemos, tudo custava apenas R\$ 1,00.

Depois separou o paganismo, secularismo, relativismo, egocentrismo, guerra, amuletos e outros entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Mas duas mercadorias tinham um preço exorbitante, se comparadas às outras desse bazar. O desânimo e o “amanhã” custavam R\$ 100.000,00.

Nessas duas mercadorias ninguém tocava. Passavam, olhavam de longe e até teciam comentários, mas ninguém chegava perto. Alguns diziam: “Desânimo eu tenho de sobra, para amanhã eu sempre deixo as coisas mesmo...”.

Isso fez com que os outros demônios procurassem Satanás para reclamar. Eles marcaram uma reunião e abordaram dizendo: “Você está louco, ninguém quer saber de desânimo e do amanhã, ainda mais com este preço exorbitante, essas mercadorias jamais sairão daqui do inferno!” Então, o Diabo disse: “Foi pra isso mesmo que coloquei o preço tão alto e, se alguém tentar comprar, não vendam. Vejam, de desanimados o inferno está cheio, e do ‘amanhã’ é tudo que eu preciso, na vida dos cristãos, para que percam a fé. Porque o amanhã não existe, quem deixa para amanhã para viver sua fé está perdido, se torna uma presa fácil, sem força, sem esperança”.

Meus amados irmãos e irmãs, a FORÇA E O PODER DE DEUS SÃO PARA HOJE! Decida-se por Deus. É Ele quem nos diz, hoje: “EU SOU quem dá força e poder ao meu povo!”

Essa promessa é para mim e para você! Para nossa família, nossa paróquia, nosso Grupo de Oração, nossa missão, nosso ministério, nossa cidade. É para nossa nação e para o mundo! CREIA!

Não importa o tipo de força de que você necessita. Deus está sempre pronto a fortalecê-lo, não importa qual seja o tipo de situação.

Esta força nos vem pelo Espírito Santo que nos foi dado, e foi Jesus quem deu esta garantia, em vários textos da Sagrada Escritura.





- “O Espírito Santo vos convencerá do pecado (Jo 16,8).”
- “O Espírito Santo vos tornará minhas testemunhas (At 1,8).”
- “O Espírito Santo vos dará força (At 1,8).”
- “O Espírito Santo vos levará a fazer coisas maiores, até mesmo das que Eu fiz (Jo 14,12).”

O Apóstolo São Paulo nos ensina: “... não sabeis vós sois o templo onde habita o Espírito Santo?” (ICor 6,19-20) E insiste “...não sabeis vós sois o templo onde habita o Santo Espírito?”(ICor 3, 16-17).

Já a Beata Elena Guerra, apóstola da Eusão do Espírito Santo dos tempos modernos, nos ensina: “sem o Espírito Santo não podemos fazer nada de bom”.

Qualquer coisa que fizermos sem o Espírito Santo, por mais linda que seja de aparência aos olhos do mundo, não serve para nada.

Consagre a sua vida ao Espírito Santo agora mesmo, seja totalmente dependente D’Ele, deseje ser cheio Dele. A cada manhã diga: “Espírito Santo, o que vamos fazer juntos hoje?”. E siga fazendo assim em tudo na sua vida, ESPÍRITO SANTO O QUE VAMOS FAZER JUNTOS?

ELE te dará sempre força... Força para cada dia! Ele cumpre as promessas do Pai e do Filho em nossa vida, executando todos os oráculos da Trindade em nós. É Ele que cumpre as promessas contidas para nós nas Sagradas Escrituras.

Ele dará força para teu coração: “A rocha do meu coração e minha herança eterna é Deus” (Sl 72,26).

Ele providenciará todas as tuas necessidades materiais, mas também as necessidades de ordem moral. E te dará a força espiritual necessária para que enfrentes as dificuldades da tua existência: “Teu vigor durará toda a tua existência” (Dt 33,25).

Muitas vezes o coração do homem para porque seu coração espiritual cessou de buscar sua força no Espírito Santo. A força para





Na Cruz de Cristo somos curados

simplesmente ficar firme e esperar que a Sua santa vontade se realize em nossa vida: “É no repouso e na confiança que reside a vossa força” (Is 30,15).

Ele é a força para os que estão cansados: “Dá forças ao homem acobardado, redobra o vigor do fraco” (Is 40,29). A força para os que estão fracos fisicamente: “É na fraqueza que se revela toda a minha força” (2Cor 12,9).

O Espírito Santo nos dá tudo o que é bom. Devemos apenas aceitá-Lo e colocá-Lo em primeiro lugar em nossa vida, pois sem Ele não temos vida, estamos mortos.

O mesmo que Deus disse, um dia, a Israel, vale para mim e para você, para nossa família e para tudo em nossa vida:

“Acorda... Acorda! Veste tua força, ó Sião!” (Is 52,1).

É preciso “revestir-se de força”.

Muitas vezes não encontramos saída para nossos problemas, porque não nos revestimos verdadeiramente dessa força. Não nos apropriamos dela em nossa vida.

Agora, neste exato momento, eu te incito a revestir-se dessa força!

Muitos caem e abandonam a luta não porque estejam privados da força para a jornada, mas porque fixam seu olhar sobre os “gigantes” que deverão combater amanhã.

Avança, dia a dia, jamais te preocupes com as lutas e as provações do amanhã, se não queres cair por terra, “pois o dia de amanhã terá a sua própria preocupação” (Mt 6,34).

Sinto em meu coração Deus falando para você:

“Eu Sou o teu Deus! És meu filho!

Prometi força e poder a meu povo.

Relê minha promessa e caminha em minha Palavra hoje, e constatarás que o Deus de Israel dá força e vigor a seu povo”.





Aleluia!!!

Veja neste testemunho o que são o Poder e a Força de Deus, não importa nossa situação, a Deus tudo é possível.

No período de Carnaval de 2012, eu estava pregando, em Betim-MG, o “Rebanhão com Cristo”, um evento maravilhoso. Por três oportunidades já preguei nesse encontro. A fé do povo e a participação de todos é algo magnífico. Nesse ano de 2012, depois de uma oração de libertação, na segunda-feira pela manhã, um homem muito bem vestido me procurou quando eu descia do palco. Ele tinha consigo uma bolsa de couro e pediu que eu olhasse dentro dela. Quando ele abriu a bolsa, levei um enorme susto. Havia dentro dela sete cabeças de cobras. E esse homem me disse: “São sete demônios. Eu me consagrei a eles!”. Havia uma cabeça de cobra maior. O homem seguiu dizendo: “Esta eu arranquei com os dentes. É o demônio chefe”. Eu fiquei impressionado. Esse homem era um pai de santo que já havia consagrado várias famílias a esses demônios. Ele tinha mais de mil famílias catalogadas.

A pregação e oração tocaram seu coração, e ele estava desesperado para quebrar estes pactos e desfazer o mal que tinha feito a essas famílias. Orei com ele e o encaminhei ao sacerdote. Ele fez uma boa confissão e, no outro dia, voltou trazendo dentro de sua bolsa agora sete imagens de Nossa Senhora. A maior delas era de Nossa Senhora Aparecida. Tenho recebido e-mails desse filho de Deus com frequência me contando das graças que Deus está fazendo em cada família que ele visita desfazendo o mal anterior.

Os desígnios de Deus são poderosos! De tudo Deus pode tirar um bem maior. Estamos vivendo o tempo da Misericórdia e do avivamento. Em breve chegará o tempo da justiça.

Para Santa Faustina, Jesus revelou que a Misericórdia é a última tábua de salvação para a humanidade.

Digamos sempre: “Jesus, eu confio em Vós!”





Na Cruz de Cristo somos curados

Bendito seja Deus!

Bendita seja sua força e bendito seja seu poder!

Benditas sejam suas promessas em nosso meio!

Pai Santo, em nome de Jesus, manda teu Espírito para renovar o mundo.

Vem, Santo Espírito. Vem! Vem! Vem! Dá-nos hoje, agora, tua força e teu poder.

Faça uma aliança com o Espírito Santo.

Espírito Santo, alma da minha alma, eu te adoro.

Espírito Santo, vida da minha vida, eu te amo. Quero ser possuído por ti, sou teu escravo, teu amigo, te adoro, Espírito Santo, quero ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença. Amando-te e respeitando-te em todos os dias de minha vida.

Enquanto eu viver, darei de tudo para que tu sejas conhecido, amado e respeitado por todos os homens e mulheres da face da terra.

Dá-me, Espírito Santo, da tua força e do teu poder.

Aleluia, assim seja para sempre.





MARCOS 5, 1-13

- ¹ Passaram à outra margem do lago, ao território dos gerasenos.
- ² Assim que saíram da barca, um homem possesso do espírito imundo saiu do cemitério
- ³ onde tinha seu refúgio e veio-lhe ao encontro. Não podiam atá-lo nem com cadeia, mesmo nos sepulcros,
- ⁴ pois tinha sido ligado muitas vezes com grilhões e cadeias, mas os despedaçara e ninguém o podia subjugar.
- ⁵ Sempre, dia e noite, andava pelos sepulcros e nos montes, gritando e ferindo-se com pedras.
- ⁶ Vendo Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele, gritando em alta voz:
- ⁷ “Que queres de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjurro-te por Deus, que não me atormentes.”
- ⁸ É que Jesus lhe dizia: “Espírito imundo, sai deste homem!”
- ⁹ Perguntou-lhe Jesus: “Qual é o teu nome?” Respondeu-lhe: “Legião é o meu nome, porque somos muitos.”
- ¹⁰ E pediam-lhe com instância que não os lançasse fora daquela região.
- ¹¹ Ora, uma grande manada de porcos andava pastando ali junto do monte.
- ¹² E os espíritos suplicavam-lhe: “Manda-nos para os porcos, para entrarmos neles.”
- ¹³ Jesus lhos permitiu, então os espíritos imundos, tendo saído, entraram nos porcos; e a manada, de uns dois mil, precipitou-se no mar, afogando-se.

MARCOS 7, 31-37

- ³¹ Ele deixou de novo as fronteiras de Tiro e foi por Sidônia ao mar da Galileia, no meio do território da Decápole.
- ³² Ora, apresentaram-lhe um surdo-mudo, rogando-lhe que lhe impusesse a mão.
- ³³ Jesus tomou-o à parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e tocou-lhe a língua com saliva.
- ³⁴ E levantou os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: “Éfeta!”, que quer dizer abre-te!
- ³⁵ No mesmo instante os ouvidos se lhe abriram, a prisão da língua se lhe desfez e ele falava perfeitamente.
- ³⁶ Proibiu-lhes que o dissessem a alguém. Mas quanto mais lhes proibia, tanto mais o publicavam.
- ³⁷ E tanto mais se admiravam, dizendo: Ele fez bem todas as coisas. Fez ouvir os surdos e falar os mudos!





Na Cruz de Cristo somos curados

Testemunhos

Ironi, Deus fez grandes milagres na vida da minha família. Num momento de oração da manhã, você proclamou que havia um homem que tinha um tumor no abdômen, e este tumor era tão grande que poderia estourar a qualquer momento, mas que, naquele momento, Jesus o tinha curado.

De momento, eu já agradecia e louvava a Deus pois sabia que o milagre tinha sido concedido. Mas o Senhor quis me dar uma certeza, certeza esta que poucos têm a bênção de receber. Naquela mesma tarde, quando você pregava e pediu para que quem tivesse doenças incuráveis chegasse mais perto do palco (e eu estava orando pelo meu pai), minhas pernas não saíam da arquibancada, mas Deus me levou até lá e, dentre muitos, você colocou a mão na minha cabeça e disse que minha graça tinha sido concedida.

Hoje, meu pai, que teve seu abdômen tomado pelo câncer, está CURADO, em nome de JESUS. Diante de tantos exames, os médicos, que já tinham desenganado a família, dando-lhe poucos meses de vida, não acreditavam, já que a doença estava tão avançada. Mas a nossa FÉ foi maior, e nos fez vencer.

Quando você publicou no Facebook sobre o Jejum de Daniel, imprimi e escrevi três pedidos no papel e levei fazendo o convite ao meu esposo para fazermos juntos.

Escrevi assim: Causas impossíveis para mim: cura e libertação dele (meu esposo) do vício do alcoolismo; compra da nossa casa própria; restauração do matrimônio da minha irmã.

Fizemos o jejum juntos, porém, no último dia, meu marido teve uma recaída e passou 15 dias bebendo diariamente e sem limites; foram mais 15 dias afastado do trabalho por um médico psiquiatra, que





Ironi Spuldaro

pediu que ele fosse para um sítio onde não tivesse contato com nenhum tipo de bebida alcoólica.

Quando voltou pra casa, ele me disse que nosso casamento não daria mais certo e que estava saindo de casa. Sofri, tive medo, mas estava com uma paz no coração que eu não entendia diante de tanto sofrimento. À noite, ele me disse que deveríamos nos dar outra chance. Mesmo sem acreditar nele, aceitei por Jesus, que nunca desistiu de nós.

Diante dessa nova tentativa, Deus nos abençoou grandemente. Para honra e glória do nome de Jesus, desde aquele dia ele não bebeu mais nenhum tipo de bebida alcoólica, faz tratamento e os remédios, tenho certeza, são abençoados por Jesus.

No dia 13 de março de 2014, assinamos o contrato de financiamento da nossa casa própria e minha irmã nunca mais falou sobre separação.

Obrigada, Ironi, por ser este canal da graça de Deus na nossa vida. Jesus continue o abençoando, juntamente com sua família e todos os intercessores. Peço que continuem intercedendo pela minha família, pois as batalhas não são fáceis, mas cremos que com Jesus TUDO é possível. Deus os abençoe!





CAPÍTULO III

“Deus está
com você, Ele
não te abandonou.”







Infelizmente, muitos, nas tribulações, acabam perdendo a fé porque chegam a uma conclusão completamente errada.

Por vezes, Deus pode parecer ausente e incapaz de impedir o mal (Catecismo, nº 272).

Em tempos de sofrimento, a demora da parte de Deus pode esfriar a fé de muitos: Alguns deixam mesmo de orar porque, segundo pensam, o seu pedido não é atendido. Aqui, duas questões se põem: Por que é que pensamos que o nosso pedido não é atendido? E como é que a nossa oração é atendida e é eficaz? (Catecismo, nº 2734).

A pergunta e a resposta estão em nosso Catecismo. Vejamos que interessante a sequência de ensinamentos a esse respeito.

- Antes de mais, uma constatação deveria surpreender-nos. É que, quando louvamos a Deus ou Lhe damos graças pelos seus benefícios em geral, não nos importamos nada em saber se a nossa oração Lhe é agradável, ao passo que exigimos ver o resultado da nossa petição. Qual é, então, a imagem de Deus que motiva a nossa oração: um meio a utilizar ou o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo?

- Será que estamos convencidos de que não sabemos o que pedir, para rezar como devemos? Será que pedimos a Deus os bens convenientes? O nosso Pai sabe muito bem do que precisamos, antes que Lho peçamos, mas espera o nosso pedido, porque a dignidade dos seus filhos está na sua liberdade. Devemos, pois, orar com o seu Espírito de liberdade para podermos conhecer de verdade qual é o seu desejo.





Na Cruz de Cristo somos curados

- Não tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões. Se perdirmos com um coração dividido, adúltero, Deus não pode nos atender, pois quer o nosso bem, a nossa vida. Ou pensais que a Escritura diz em vão: “O Espírito que habita em nós ama-nos com ciúme”? (Tg 4, 5). O nosso Deus é «ciumento» de nós e isso é sinal da verdade do seu amor. Entremos no desejo do seu Espírito e seremos atendidos.

- Não te aflijas, se não recibes logo de Deus o que Lhe pedes: é que Ele quer beneficiar-te ainda mais pela tua perseverança em permanecer com Ele na oração.

- Ele quer que o nosso desejo se exercite na oração, dilatando-nos, de modo a termos capacidade para receber o que Ele prepara para nos dar. (Catecismo, nº 2735 a 2737)

É preciso que busquemos esse nível de maturidade na fé que nos ensina a Igreja.

Diz a Bíblia que uma mãe pode esquecer o seu filho, mas Deus, jamais! Isso é promessa. Promessa para todos e para cada um dos filhos de Deus. Ele não esquece os seus. Aqueles que ainda não estão convencidos e associam sofrimento com esquecimento divino que olhem para Maria, pura, Santa, cheia da Graça Divina. Não atravessou a espada da dor o seu coração? Teria Deus se esquecido dela?

Ou Jesus? Teria Ele vivido a agonia, a humilhação, morte na cruz, por puro esquecimento de Deus? Um descuido de Seu Pai?

E os apóstolos? Perseguidos, mortos pelo Evangelho, assim o foram por um “lapso” de Deus?

E todos os santos que enfrentaram longas batalhas e grandes sofrimentos em suas vidas?

Esses exemplos citados acima não têm nada a nos dizer? Sim! Não são as circunstâncias desfavoráveis que definem se Deus nos ama, nos cuida, está conosco ou não. Ele não se esquece dos seus. Mesmo quando tudo ao nosso redor parece estar destruído. O amor Dele é incondicional.





Ironi Spuldaro

Com Ele o mar pode se acalmar. Com Ele há bênção mesmo naquilo que parece uma desgraça. Com Ele a história de nossa vida pode tomar um novo rumo.

É com este ânimo de Espírito que entramos no terceiro capítulo deste livro. Somos incentivados a enxergar os problemas na perspectiva da fé e sempre buscarmos encontrar as lições que deles podemos extrair. Assim, a cada batalha que surge (e elas sempre surgem), em vez de derrotados, seremos fortalecidos.

Há poder de Deus, mesmo quando não somos capazes de – momentaneamente – enxergá-lo. Há poder de Deus para fazer do impossível o possível.







Ironi Spuldaro

“DEUS ESTÁ COM VOCÊ, ELE NÃO TE ABANDONOU.”

Deus está contigo, Ele tem o comando de todas as coisas.

Há momentos em nossas vidas que pensamos estar sozinhos. Parece que Deus se esqueceu de nós. O povo de Israel estava nesta situação, achava que Deus não se importava mais com eles. Porque tudo que eles semeavam, plantavam, os inimigos vinham, destruíam com toda plantação e devastavam suas terras e seus rebanhos. Mas nesse cenário, eles clamaram a Deus e o Senhor os ouviu e providenciou o livramento e o escape para o seu povo.

Conto dois testemunhos para que entendamos com clareza o que Deus quer nos falar através de Gedeão.

O povo Israelita de hoje somos nós. Em nosso meio, muitos vivem já sem esperança. É comum encontrarmos pessoas, até mesmo famílias inteiras destruídas. O que ganham logo desaparece. Não se sabe em quem se pode confiar. As forças vão se esgotando.

É preciso reação. Precisamos clamar a Deus, abandonar o pecado e nos consagrar ao Espírito Santo.

Em 2010, na cidade de Dracena, em São Paulo, quando pregávamos na Festa da Divina Misericórdia, Deus agiu na vida de muitos irmãos e irmãs.

Uma senhora chamada Verônica nos procurou no final do encontro pedindo oração. Uma doença degenerativa foi aos poucos lhe tirando a visão, até que ficou cega e sem nenhuma possibilidade de voltar a enxergar, de acordo com o diagnóstico que recebera dos médicos.

Eu estava com a relíquia da Beata Elena Guerra nas mãos, entreguei a ela e conduzi uma oração de cura invocando o nome santo de





Na Cruz de Cristo somos curados

Jesus, Seu Preciosíssimo Sangue e a intercessão da Beata. No mesmo instante ela começou a dizer em alta voz “sinto algo diferente, eu consigo ver”. Oramos e louvamos a Deus.

Como eu já estava de saída para o aeroporto de uma cidade vizinha, fui embora. Em 2012, novamente fui convidado para pregar durante a Festa da Misericórdia naquela cidade onde vivia Verônica. Quando chegamos, na sexta-feira, fomos ao escritório da Associação e lá estava ela trabalhando na equipe. Sua doença desapareceu, ela enxergava, estava totalmente curada, contrariando qualquer diagnóstico médico para honra e glória de nosso bom e amado Deus.

Também nesse retiro de 2012, havia uma mulher chamada Cássia, que tinha sérios problemas no útero. Diagnosticada com câncer, ela precisaria retirar o útero, mas tinha o sonho de ser mãe. Então, oramos e pedimos que se fizesse a vontade de Deus. Em 2011, ela testemunhou a cura do câncer, e em 2012, ela batizou seu filho na Santa Missa da Festa da Misericórdia. Deus é tremendo no seu agir, basta pedir e acreditar, ou seja, fazer o possível, o que está ao nosso alcance e tudo mais ELE fará.

Louvado Seja Deus a todo o momento e por todas as coisas!

Não importa a situação em que você está vivendo, saiba que Deus nunca te abandonou e jamais te abandonará. Ainda que você esteja passando por momentos de lutas, perseguições e tribulações, nunca esqueça que o Senhor teu Deus está no controle de tudo.

Ao ler o livro bíblico dos Juízes (6, 1-16), dei-me conta de que é possível extrair desse episódio uma série de ensinamentos muito importantes. Neste momento, eu te convido a acompanhar a reflexão que eu fiz, após ler, em oração, esse trecho. Entendo que essa história merece especial atenção da nossa parte, e por isso partilho aquilo que senti em meu coração. Antes, porém, peço que você leia esse texto bíblico para entender do que estamos falando. Então, eu convido a





pegar sua Bíblia agora e se dedicar a essa passagem.

Leu? Então, agora, sim, continue a leitura e siga essas verdades em sua vida e verá como é poderoso o agir de Deus em você.

Peça ao Espírito Santo que te ilumine agora, que te dê o entendimento de tudo, que ressuscite a esperança, que cure seu coração e te conceda o milagre que tanto precisa.

Pai Santo, em nome de Jesus, manda teu Espírito e renova a face da terra, com um NOVO PENTECOSTES, aviva nossa alma e abraça nosso coração.

Vem, Santo Espírito. Vem! Vem! Vem!

Gostaria de explicar que são ensinamentos que, ao fazer a leitura orante da Palavra, extraí para minha vida e que agora partilho.

Primeiro ensinamento

Quando pecamos, desobedecemos a Deus e fazemos coisas erradas, sofrendo com as consequências de nossos atos.

Versículo 1º: “Fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o Senhor; por isso o Senhor os entregou nas mãos dos madianitas por sete anos”.

Israel estava sofrendo porque tinha abandonado o Senhor, havia pecado, desobedecido às ordens de Deus, relativas à adoração. Eles não podiam adorar outros deuses, mas não conseguiram seguir à risca essa ordem de Deus.

Nessa passagem bíblica, me chama a atenção o fato de que o próprio Deus foi que se entregou nas mãos dos madianitas. Gedeão não entendeu como Deus, estando com o povo, deixaria Israel sofrer. Quando alguém peca e desobedece a Palavra do Senhor, sofrerá com as consequências dos seus atos. Israel estava sofrendo por causa do seu próprio procedimento.





Na Cruz de Cristo somos curados

Segundo ensinamento

Quando o inimigo vem para te atingir, ele quer ver a sua destruição total.

Versículos 3, 4 e 5: “Porque cada vez que Israel semeava, os madianitas e os amalecitas, como também os povos do Oriente, subiam contra ele. E contra ele se acampavam, destruindo os produtos da terra até à vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. Pois subiam com os seus gados e tendas e vinham como gafanhotos, em tanta multidão que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir”.

Sabe o que o inimigo deseja para você? O seu mal. Ele quer destruir você, acabar com a sua vida. É isso!

Veja que os inimigos de Israel devastavam tudo que eles encontravam pela frente. Chegavam em grande número e entravam na terra para destruí-la.

E o que isso nos ensina? Que Satanás virá furioso contra você. No entanto, nada de pânico. Ele até pode reunir a quantidade de demônios que quiser; pode vir com legiões de demônios, mas eu quero te dizer que o Senhor te livrará das mãos do inimigo, porque Ele é Deus.

Gedeão sentiu-se tão incapaz que apresentou alguns argumentos para se esquivar da missão dada por Deus. Ele explicou que era uma pessoa pequena, de uma família insignificante de uma tribo pouco importante. Gedeão não veio ao Senhor como homem valente. Mas Deus sabia que faria dele um líder corajoso. Os homens valentes, hoje em dia, são aqueles que confiam no Senhor.

A força verdadeira do servo do Senhor não vem de si mesmo, e sim de Deus. Ninguém é forte o bastante para resolver seus próprios problemas sozinhos, especialmente quando falamos sobre nosso problema principal: o pecado.

Dependemos de Deus e de sua graça.





Terceiro ensinamento

Dependendo da intensidade das lutas, das provas e das perseguições que você passa, você pode ficar fraco, debilitado, mas não vencido.

Versículo 6a: “Assim Israel ficou muito debilitado com a presença dos madianitas”.

Quando passamos por lutas, tribulações; quando parece que as provas não terão fim; nessa hora, muitos acabam ficando fracos, a sua vida começa a ficar debilitada, o inimigo pensa que está conseguindo te destruir, mas é neste cenário de fragilidade que o Senhor dos Exércitos estende as suas mãos sobre a sua vida e te coloca de pé diante das adversidades.

Ouçá Ele te dizer neste momento: “Filho do homem, ponha-te de pé que Eu falarei contigo”. Você pode estar até fraco, mas não vencido. O Senhor te ajudará, creia n’Ele, busque recursos n’Ele. Deus vai te ajudar, e você verá o grande livramento que o Senhor irá fazer na sua vida.

A maior bênção imaginável é a presença do Senhor em nossas vidas. Quando Jesus veio ao mundo para habitar ou fazer seu tabernáculo entre os homens, foi lhe dado o nome Emanuel, que significa “Deus conosco”. No final da sua missão terrestre, Ele foi preparar um lugar para nós na presença de Deus. Ele prometeu fazer morada naqueles que O amam. Precisamos acreditar nessa verdade e viver lutando diariamente para sermos merecedores da morada eterna.

Jesus nos ensina na parábola do campo e do tesouro. Um homem foi para o campo e encontrou um grande tesouro, voltou, vendeu tudo o que tinha e comprou o campo. O tesouro valia muito mais do que o campo. Esse tesouro não precisa, não pode ser comprado. Nem tem preço. Jesus já pagou o preço dele com a sua própria vida. O tesouro é a nossa Salvação, a Vida Eterna. Mas, o campo é nosso dia a dia e





Na Cruz de Cristo somos curados

tem um preço. São as nossas lutas, é a nossa cruz, são as perseguições, as doenças, as humilhações, os medos. Nessa perspectiva, precisamos pagar o preço, pois isso é consequência do pecado original e do nosso pecado.

Em tudo precisamos invocar o Espírito Santo e, em Nome de Jesus, nos colocarmos de pé sem temer a nada e a ninguém. Nossa meta é o tesouro, a Salvação, a Vida Eterna. O homem da parábola deixou tudo para comprar o campo, e por isso conquistou o tesouro.

Levanta-te, guerreiro, guerreira! Teu Deus é soberano sobre tudo. Teu Senhor é a tua vitória! O Espírito Santo é tua força e teu alimento em todas as circunstâncias.





Quarto ensinamento

Diante da luta, reconhecemos que precisamos da ajuda do Senhor.

Versículo 8: “Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor”.

Quando tudo está bem, muitas vezes nos acomodamos e não buscamos o Senhor, mas Ele deixa que passemos pelo vale escuro para que possamos buscá-Lo com mais intensidade.

A nossa missão, como a de Gedeão, começa em casa. Tanto no Velho como no Novo Testamento, Deus destaca as nossas responsabilidades em relação à própria família. Filhos devem obedecer e honrar aos pais. Maridos e esposas devem se amar um ao outro. Pais devem instruir os filhos, criando-os na disciplina e admoestação do Senhor. Um dos alvos de cada servo de Deus é o de influenciar sua família para servir ao Senhor.

A Palavra de Deus, tanto no Antigo Testamento como no Novo, afirma: “Crê no Senhor e serás salvo tu e tua família”. Precisamos acreditar nessa promessa e lutar por nossa família, nossa religião e por nosso povo. Gedeão acreditou só em Deus, não pensou no inimigo e nem na miséria de seu povo, pensou e acreditou somente em Deus, na sua promessa e marchou rumo à vitória.

Quinto ensinamento

Clame a Deus, Ele te ouvirá e responderá ao seu clamor.

Versículos 8, 9, 10 e 11: “O Senhor enviou um profeta que lhes disse: ‘Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu é que vos fiz subir do Egito, e vos tirei da casa da servidão; e vos livreí da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e vos dei a sua terra; e disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não





Na Cruz de Cristo somos curados

temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; contudo não destes ouvidos à minha voz'. Então veio o Anjo do Senhor e assentou-se debaixo do carvalho de Efra, que pertencia a Joás, da família de Abieser; e Gedeão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos madianitas”.

Quando Israel clamou ao Senhor, Ele ouviu o seu clamor. Assim acontecerá com você, nas horas de dificuldades, clame, busque ao Senhor, invoque o nome Dele, e o Senhor virá em seu socorro. Não importa a situação que você está vivendo, clame e Deus te ouvirá e responderá ao seu clamor.

Em 2011, enquanto pregávamos o “Hosana Londres”, na Inglaterra, Deus revelou muitas graças, sinais de milagres. Lembro que uma mãe chegou desesperada com a foto do seu filho e de sua nora grávida. Eles estavam no hospital de outra cidade próxima a Londres, a criança estava morta, e a mãe corria risco de vida. Vítima de uma infecção, estava em coma induzido. O desespero daquela família era muito grande. Imagine a situação, não era um probleminha qualquer, era um caso impossível para ciência, só Deus.

Eu perguntei àquela mulher: “O que você quer? Que seu neto volte à vida ou que sua nora não morra?” Ela, imediatamente, me disse: “Nem uma coisa nem outra, quero somente a vontade de Deus para minha família!”

Que fé! Que ousadia dessa mulher! Que sabedoria em pedir, mas não foi ela, foi o Espírito de Deus agindo nela! Eu lhe disse sem nenhum medo de errar: “O que você pede é justo, Deus vai te atender.”

Oramos com a foto e a relíquia da Beata Elena Guerra, clamando por um milagre de ressurgimento, pela cura de sua nora, mas suplicando ao Espírito Santo que se fizesse somente a VONTADE DE DEUS, não a minha vontade, nem a vontade da família.

Em 2012, voltei a Londres para pregar novamente naquele evento. Foi muito lindo o momento em que o casal entrou com a criança a





qual Deus tinha devolvido à vida, agora, já um bebê lindo no colo do pai. A assembleia toda ficou tomada de alegria e louvava a Deus sem parar.

Nesse mesmo ano de 2012, como servo trabalhava no retiro.

Como duvidar? Como não acreditar que Jesus está vivo no meio de nós?

Deus tem realizado muitas graças, só tem um meio que impede o agir de Deus em nossa vida, é eu não acreditar, ou manter meu orgulho ficando distante de Deus, vivendo um cristianismo superficial. Quando nos apresentamos diante de Deus com o coração contrito e dispostos a seguir seus preceitos, sua verdade, o impossível acontece, o milagre se realiza.

Glórias e louvores a Deus!

Sexto ensinamento

O Senhor é contigo, Ele não te abandonou.

Versículo 12a: “Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: o Senhor é contigo”.

Gedeão e o povo de Israel pensavam que haviam sido abandonados pelo Senhor. Estavam sem esperança e, numa atitude desesperada, Gedeão tentava proteger os seus bens.

Se você está tentando se proteger e até mesmo proteger os seus bens sozinho, cuidado! Por mais que o homem tente se proteger, se ele não buscar a proteção no Senhor, de nada adiantarão os seus recursos de autoproteção. Somente o Senhor pode te dar a verdadeira proteção. Gedeão estava desesperado tentando salvar o pouco que lhe restava. Foi diante desse cenário de desespero que o Anjo lhe disse: “O Senhor é contigo”.





Na Cruz de Cristo somos curados

Meus amados, parem de armazenar migalhas, de ficarem apegados a coisas sem valor, de confiar em amuletos ou superstições, de depositar a confiança na matéria e nos homens.

Eu, em Nome de Jesus, pela potência do Espírito Santo, estou profetizando: “Hoje mesmo o Senhor vai mandar um Anjo falar com você, fique atento a tudo, creia, o Senhor está contigo, o agir de Deus vai ser poderoso. O Senhor é por você, Ele está contigo. Hoje, entrou a Salvação na tua vida e na tua família!”

Sétimo ensinamento

Você tem valor diante de Deus

Versículo 12b: “O Senhor é contigo, valente guerreiro”.

Às vezes, você pode pensar que Deus se esqueceu de você, porque as coisas não acontecem. Nada que você tenta fazer dá certo. Quem sabe você está com medo, pensando que tudo terminou, que seu barco vai afundar ou, quem sabe, você está se sentindo rejeitado e abandonado. Talvez já tenha escutado que você não é ninguém. Mas Jesus te diz: “Você tem valor para mim! Você é meu tesouro que estava escondido e eu te achei. Você tem valor, e eu te amo! Deus não mente, Ele sempre cumpre seus oráculos, esta não é uma promessa humana, é Deus que está te prometendo. Fiel e justo é nosso Deus!





Oitavo ensinamento

O Senhor te capacita para vencer.

Olha o que Gedeão disse: “Sou o menor da casa de meu pai”.

As pessoas sempre tentam arrumar alguma justificativa para se esquivar diante do chamado do Senhor. Mas o Senhor falou para ele: “Eu te capacito a vencer”. Não se preocupe, o inimigo até tem poder para destruir a sua vida, mas o Senhor te capacitará, Ele te fortalecerá e você vencerá as adversidades da vida, por isso, não temas, o Senhor é contigo!

Versículo 14b: “Vai, com essa força que tens, e livra Israel da mão dos madianitas. Porventura não te mandei eu?”

Quem sabe você esteja pensando que diante desse problema você vai perecer. Quem sabe você esteja dizendo que não tem mais jeito ou que as suas forças são limitadas. Deus te usará com muito poder, Ele te capacitará e você sairá vencedor nessa batalha. O inimigo não vai te vencer, porque o Senhor dos exércitos é contigo. O Senhor te capacitará e te dará força diante do inimigo. Se você está fraco, o Espírito Santo te fortalecerá.

Gedeão tinha 300 homens sem nenhuma experiência de guerra, não tinha arma de guerra, nenhum instrumento potente de batalha. Em compensação, o exército inimigo tinha 120 mil homens com longa experiência de guerra, as melhores e mais modernas armas, era um exército temível aos olhos do mundo; um exército imbatível. Eles nunca tinham perdido nenhuma batalha.

Mas Gedeão tinha a promessa de Deus, acreditou que Deus estava com ele, estava determinado a fazer somente a VONTADE DE DEUS!

Neste caso não tem outro resultado senão a VITÓRIA DE DEUS!





Na Cruz de Cristo somos curados

Nono ensinamento

Se Deus está com você, não importa o tamanho da luta, ou do inimigo, Deus vai te usar e através de você a vitória virá.

Versículo 16: “Já que estou contigo, ferirás os madianitas como se fossem um só homem”.

Deus usou Gedeão para livrar o seu povo, assim o Senhor te usará com poder e autoridade, e através de você a bênção virá. Ou seja, há momentos em que o próprio Senhor luta por nós. Há momentos que Ele simplesmente nos diz: Eu estou te capacitando para vencer!

A grandeza de um homem não se encontra na sua força física, nem na sua inteligência, nem na sua autoconfiança. Gedeão se destacou na história, não por ser um grande homem, mas por ter um grande Deus. Deus é capaz de transformar os fracos, os tímidos e os abatidos para dar grandes vitórias ao seu povo.

Conclusão

Não importa o que você tenha feito, Deus existe; Ele está no controle da sua vida. O Senhor te escolheu, porque você é valente e você tem valor para Ele, portanto, confie no Senhor, porque Ele te usará e através de você a vitória virá.

MARCOS 2, 2-12

³. Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens.

⁴. Como não pudessem apresentar-lho por causa da multidão, descobriram o teto por cima do lugar onde Jesus se achava e, por uma abertura, desceram o leito em que jazia o paralítico.





⁵ Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao parálico: “Filho, perdoados te são os pecados.”

⁶ Ora, estavam ali sentados alguns escribas, que diziam uns aos outros:

⁷ “Como pode este homem falar assim? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados senão Deus?”

⁸ Mas Jesus, penetrando logo com seu espírito em seus íntimos pensamentos, disse-lhes: “Por que pensais isto nos vossos corações?”

⁹ Que é mais fácil dizer ao parálico: Os pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?

¹⁰ Ora, para que conheçais o poder concedido ao Filho do homem sobre a terra (disse ao parálico),

¹¹ eu te ordeno: levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.”

¹² No mesmo instante, ele se levantou e, tomando o leito, foi-se embora à vista de todos. A multidão inteira encheu-se de profunda admiração e puseram-se a louvar a Deus, dizendo: “Nunca vimos coisa semelhante.”

LUCAS 8, 27-36

²⁷ Mal saltou em terra, veio-lhe ao encontro um homem dessa região, possuído de muitos demônios; há muito tempo não se vestia nem parava em casa, mas habitava no cemitério.

²⁸ Ao ver Jesus, prostrou-se diante dele e gritou em alta voz: “Por que te ocupas de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te, não me atormentes!”

²⁹ Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem. Pois há muito tempo que se apoderara dele, e guardavam-no preso em cadeias e com grilhões nos pés, mas ele rompia as cadeias e era impelido pelo demônio para os desertos.

³⁰ Jesus perguntou-lhe: “Qual é o teu nome?” Ele respondeu: “Legião!” (Porque eram muitos os demônios que nele se ocultavam.)

³¹ E pediam-lhe que não os mandasse ir para o abismo.

³² Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos; rogaram-lhe os demônios que lhes permitisse entrar neles. Ele permitiu.

³³ Saíram, pois, os demônios do homem e entraram nos porcos; e a manada de porcos precipitou-se, pelo despenhadeiro, impetuosamente no lago e afogou-se.

³⁴ Quando aqueles que os guardavam viram o acontecido, fugiram e foram contá-lo na cidade e pelo campo.

³⁵ Saíram eles, pois, a ver o que havia ocorrido. Chegaram a Jesus e acharam a seus pés, sentado, vestido e calmo, o homem de quem haviam sido expulsos os demônios; e tomados de medo,

³⁶ ouviram das testemunhas a narração desse exorcismo.





Na Cruz de Cristo somos curados

Testemunhos

Quero testemunhar a graça recebida: eu tinha um grande problema no intestino, com dores e sangramento. Assistindo ao seu programa, em minha casa, foi revelada a cura. Tomei posse, e durante a oração senti muitas dores, mas depois não senti mais nada. Agradeço, primeiramente a Jesus, e também a você por ser instrumento de Deus na vida das pessoas.

Eu não podia mais engravidar, nossa única filha já estava com 15 anos, e tentávamos ter outro filho mas não conseguíamos, porque eu tinha um problema nas trompas. Fiz a novena da Santa gravidez de Nossa Senhora e, para Sua honra e glória, o Senhor me escutou e hoje temos mais um milagre de Deus em nossas vidas, nasceu o Luiz Estevão para nossa felicidade.

Quero testemunhar duas graças envolvendo meu filho e meu neto. Você fez oração e eu estava com peças de roupas dos dois durante a oração. Eles alcançaram a graça. Meu filho tinha problema na coluna e meu neto um cisto no rosto e os dois foram curados.





Ironi Spuldaro

Agradeço a Jesus e à intercessão da Beata Elena Guerra, pois meu filho estava desempregado há mais de seis meses, e através das orações e bênção na carteira de trabalho dele, na mesma semana começou a trabalhar.

Ironi, venho contar meu testemunho: todas as quintas-feiras rezo junto com você e há vários programas venho pedindo para Deus limpar meu ovário multipolicístico e para que Deus me abençoe com mais um filho. Graças a Deus meus ovários estão limpos, ainda não aconteceu a gravidez tão sonhada, mas tenho fé que logo estarei testemunhando mais esta graça.







CAPÍTULO IV

A cura de Naamã: sofrimento que leva a Deus.







Sofrer e fechar-se, deprimir-se, isolar-se do mundo e de Deus, ou fazer do sofrimento uma busca a Deus? Eis a questão!

- “A doença e o sofrimento estiveram sempre entre os problemas mais graves que afligem a vida humana. Na doença, o homem experimenta a sua incapacidade, os seus limites, a sua finitude. Qualquer enfermidade pode fazer-nos entrever a morte. A doença pode levar à angústia, ao fechar-se em si mesmo e, até, por vezes, ao desespero e à revolta contra Deus. Mas também pode tornar uma pessoa mais amadurecida, ajudá-la a discernir, na sua vida, o que não é essencial para se voltar para o que o é. Muitas vezes, a doença leva à busca de Deus, a um regresso a Ele” (Catecismo nº 1500, 1501).

Foi o que aconteceu muitas e muitas vezes com o povo de Israel:

- O homem do Antigo Testamento vive a doença à face de Deus. É diante de Deus que desafoga o seu lamento pela doença que lhe sobreveio e é d’Ele, Senhor da vida e da morte, que implora a cura. A doença torna-se caminho de conversão e o perdão de Deus dá início à cura. Israel faz a experiência de que a doença está, de modo misterioso, ligada ao pecado e ao mal, e de que a fidelidade a Deus em conformidade com a sua Lei restitui a vida: «porque Eu, o Senhor, é que sou o teu médico» (Ex 15, 26). O profeta entrevê que o sofrimento pode ter também um sentido redentor pelos pecados dos outros. Finalmente, Isaías anuncia que Deus fará vir para Sião





Na Cruz de Cristo somos curados

um tempo em que perdoará todas as faltas e curará todas as doenças (Catecismo, nº 1502).

Em Jesus, a relação do homem com Deus entra em uma nova fase. Ele é o Deus conosco. Jesus, o verbo encarnado, é Deus que cura o seu povo, se deixa tocar pelos doentes e assume todas nossas misérias, tomando sobre si nossas enfermidades” (Mt 8, 17).

- A compaixão de Cristo para com os doentes e as suas numerosas curas de enfermos de toda a espécie são um sinal claro de que «Deus visitou o seu povo» e de que o Reino de Deus está próximo. Jesus tem poder não somente para curar, mas também para perdoar os pecados; veio curar o homem na sua totalidade, alma e corpo: é o médico de que os doentes precisam. A sua compaixão para com todos os que sofrem vai ao ponto de identificar-Se com eles: “Estive doente e visitastes-Me” (Catecismo, nº 1503).

O Catecismo, esse precioso documento da Igreja Católica, afirma que “O seu amor (de Jesus) de predileção para com os enfermos não cessou, ao longo dos séculos, de despertar a atenção particular dos cristãos para aqueles que sofrem no corpo ou na alma. Ele está na origem de incansáveis esforços para os aliviar (Catecismo, nº 1503).

Amor de predileção da parte de Deus. É isso que os enfermos têm. E Jesus dá aos seus discípulos participar de seu ministério de compaixão e cura. Depois de ressuscitar, o Senhor diz-lhes que deviam ir e, em Seu nome, impor as mãos aos doentes para que fiquem curados (Mc 16, 17-18).

- Curai os enfermos! A Igreja recebeu este encargo do Senhor e procura cumpri-lo, tanto pelos cuidados que dispensa aos doentes, como pela oração de intercessão com que os acompanha. Ela crê na presença vivificante de Cristo, médico das almas e dos corpos, presença que age particularmente através dos sacramentos e de modo muito especial da Eucaristia, pão que dá a vida eterna e cuja ligação





com a saúde corporal é insinuada por São Paulo (Catecismo, nº 1509).

Também o “Espírito Santo confere a alguns o carisma especial de poderem curar para manifestar a força da graça do Ressuscitado” (Catecismo, nº 1508). Àqueles que foram agraciados com o carisma da cura, também cumpre a ordem de “curai os enfermos”. Exercer tal carisma é exercer a caridade para com aqueles que sofrem.

Sim, há poder de Deus para curar hoje tanto quanto na época do Senhor e dos apóstolos. Os sacramentos instituídos por Cristo são vida! E o Santo Espírito também opera milagres por meio de tantos servos nos dia de hoje. Na Renovação Carismática Católica temos sido testemunhas disso. Há poder de Deus para curar as enfermidades, mesmo aquelas que humanamente são consideradas impossíveis. Sobre isso refletiremos neste quarto capítulo.



Na Cruz de Cristo somos curados

CURA DE NAAMÃ

2 REIS 5,1-19

“Naamã, general do exército do rei da Síria, gozava de grande prestígio diante de seu amo, e era muito considerado, porque, por meio dele, o Senhor salvou a Síria; era um homem valente, mas leproso” (2Reis 5,1).

Naamã vai buscar cura, mas leva consigo toda a sua realidade. A consciência do seu poder e de sua autoridade era maior do que a consciência de sua lepra. Levava consigo ouro, prata, panos finos, valores significativos econômicos com o intuito de comprar sua cura.

Naamã parte em uma viagem e, depois de tanto esforço, esperava que Eliseu o recebesse e fizesse algum tipo de ritual mágico, algum tipo de oração forte, quem sabe um passe espiritual que o purificasse da sua lepra.

“Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será curada e ficarás purificado” (2 Reis 5,10).

Naamã esperava ter que fazer alguma coisa complicada, seguir alguma prescrição difícil, entretanto, ele sai da casa de Eliseu com apenas uma simples palavra de obediência. Bastava somente a obediência à palavra de Deus. Era preciso humildade e quebrantamento de toda altivez de um homem acostumado a dar ordens e a comandar exércitos numerosos, a se submeter aos sete mergulhos no rio Jordão.

Banhando-se no rio Jordão, Naamã não recebeu somente a cura da lepra, mas recebeu mais de uma cura.

Vamos nos colocar agora diante de Deus como estamos, sem nenhuma máscara, pois Deus nos conhece e sabe tudo a nosso respeito. Naamã achava que poderia comprar a cura, queria fazer do seu jeito, queria ser o comandante da situação. Quando buscamos em Deus,





precisamos nos submeter, obedecer a ordem de Deus. Não pode ser o que achamos ou queremos, precisamos ser fiéis, é tudo ou nada, como se diz por aí “é pegar ou largar”.

Veja este testemunho de uma semana missionária no Acre.

Em 2012, junto com a coordenação estadual da RCC (AC), visitamos várias cidades, começando pela capital, Rio Branco, chegando ao extremo norte do Brasil, em Mâncio Lima. Foram várias atividades: congresso diocesano, noites carismáticas, visitas a doentes e a uma casa de detenção de menores. O agir de Deus foi lindo! Oramos, jejuamos, escutamos a Deus e obedecemos a tudo o que Ele nos pediu na oração. Foi uma semana de muitas renúncias, provações, combate - houve momentos em que, diante dos obstáculos, achamos que não iríamos chegar ao fim.

Nessas horas, retomávamos os mergulhos de Naamã e Deus, pela potente água do Espírito Santo, renovávamos nossas forças e na fé prosseguíamos. Vários testemunhos têm chegado até nós desta semana. Foi um verdadeiro aviamento, uma vivência intensa da dinâmica carismática, onde chegávamos, ficávamos extasiados com o agir de Deus.

As cidades se encontravam em estado de calamidade. Havia muitas pessoas desabrigadas por causa das chuvas, muito sofrimento; mas também havia uma Igreja viva, fiel e impactada pelo poder do Santo Espírito.

Entre muitos testemunhos, partilho um na cidade de Mâncio Lima. Durante a noite carismática, aconteceram muitas revelações de cura, mas uma me chamou a atenção. O Senhor revelava a cura de uma mulher com diagnóstico de câncer. Ela, que já havia perdido uma filha, vítima dessa doença, estava desenganada pela medicina. Essa mulher estava deprimida, sem esperança. Seu desânimo e sofrimento espiritual eram maiores até mesmo que a dor do câncer.

O Senhor lhe ressuscitou a esperança, e disse: “Vai ao médico que





Na Cruz de Cristo somos curados

seu diagnóstico já está alterado. Você está curada.”

Semanas depois, uma pessoa do Conselho Estadual me escreveu contando o que acontecera a seguir. Ela disse que a cidade estava em júbilo pela cura daquela mulher. Diante do milagre, muitos voltaram à Igreja e começaram a ir ao Grupo de Oração. Um sinal de graça divina levanta a Igreja, faz com que homens e mulheres se comprometam com a construção do reino, passem a ser discípulos missionários de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu louvo a Deus pela manifestação de avivamento em nossos dias. E peço, diariamente, que o Espírito Santo levante profetas com o Dom de Ciência, Cura e Milagres, que leve as pessoas a mergulharem nas águas purificadoras do Batismo no Espírito. Quantos estão sofrendo como o Sírio Naamã, achando que podem comprar a graça, ou que o mundo, as seitas, as magias, podem resolver seus problemas?

Que se levantem mais e mais homens e mulheres de milagres, que profetizem em Nome de Jesus, ressuscitando a esperança, curando os corações e fazendo o milagre acontecer na vida do povo de Deus.

Percebamos que para a cura de Naamã primeiro teve todo um processo. Ele não recebeu essa graça já no primeiro momento, mas foi passo a passo.

Também, nesse caso, ao fazer a leitura orante deste trecho bíblico, sinto que há muitos ensinamentos a serem extraídos. Para mim, a cada mergulho, Deus agia em alguma área da vida de Naamã, como partilho na sequência:

No primeiro mergulho: Naamã recebe a cura do **ORGULHO**. Nesse momento é despido do prestígio, da autoridade, começa a tirar a lepra interior que estava dentro dele. Recebe a graça da humildade. Despojou-se do seu autoritarismo, entrou para o primeiro banho e recebeu a **HUMILDADE**.

“Porque o Senhor dos exércitos terá um dia (para exercer puni-





ção) contra todo ser orgulhoso e arrogante, e contra todo aquele que se exalta, para abatê-lo”(Is 2,12).

No segundo mergulho: ao entrar nas águas do Jordão, olha para seu corpo e vê que continua leproso. A lepra do corpo está viva, mas recebe a segunda cura interior, que é a CURA DA DESOBEDIÊNCIA. Nesse momento se inflama de raiva, de cólera e quer ir embora. Como podia ser tratado daquele jeito por Eliseu que nem sequer veio recebê-lo e mandou um mensageiro lhe dar o recado?

“Naamã se foi, despeitado, dizendo: Eu pensava que ele viria em pessoa, e, diante de mim, invocaria o Senhor, seu Deus, poria a mão no lugar infectado e me curaria da lepra. Porventura, os rios de Damasco, o Abana e o Farfar, não são melhores que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles e ficar limpo? E, voltando-se, retirou-se encolerizado”(2Rs 5,11-12).

Recebeu a segunda cura interior, o DOM DA OBEDIÊNCIA. Entrou na água pela segunda vez, obedece, vê seu corpo leproso, mas a lepra da desobediência sai; lepra que muitos de nós carregamos como atitude espiritual em nossas vidas. Queremos o milagre, mas não obedecemos aos preceitos de Deus.

Deus não se interessa por trabalho e sacrifícios que nós mesmos escolhemos, ainda que digamos estar fazendo para Ele. Obedecer é melhor do que sacrificar-se, a obediência é amor a DEUS, a desobediência é o desejo egoísta de satisfazer o nosso ego.

“Samuel replicou-lhe: Acaso o Senhor se compraz tanto nos holocaustos e sacrifícios como na obediência à sua voz? A obediência é melhor que o sacrifício e a submissão vale mais que a gordura dos carneiros”(ISam 15,22).

Obedecer sempre (Dt 28,1-2): “Se obedeceres fielmente a voz do Senhor, teu Deus, praticando cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo, o Senhor, teu Deus, elevar-te-á acima





Na Cruz de Cristo somos curados

de todas as nações da terra. Essas são as bênçãos que virão sobre ti, e te tocarão, se obedeceres à voz do Senhor, teu Deus”.

Devemos pedir a Deus: “Coloca-me sob a luz da tua verdade. Que eu possa perceber os verdadeiros motivos das minhas ações e arrepende-me quando as desmascarares para mim e me mostrares que minhas decisões e ações nasceram da desobediência.”

Terceiro mergulho: no espírito de obediência e humildade Naamã ainda vê seu corpo leproso, mas uma grande cura interior acontece, ele vê que precisa COOPERAR COM DEUS. Cooperar com o que Deus quer fazer e realizar em sua vida. Entendeu que nós temos a parte importante na realização do milagre. Deus não vai fazer tudo sozinho, sem a graça da cooperação não há milagre. Devemos colocar nosso ser aberto à graça de Deus.

Esse mergulho é muito importante. Também os primeiros cristãos aprenderam a cooperar com Deus, e os milagres se multiplicavam por onde passavam. Diz a Palavra, no livro dos Atos dos Apóstolos, que “cada dia a Igreja crescia em graça, conhecimento e santidade”. Crescia também em número; na primeira pregação de Pedro eram 120 pessoas; na segunda 3.120 e na terceira já eram 8.120. Obediência, humildade e cooperação ao plano de Deus cura os enfermos, liberta os prisioneiros, ressuscita os mortos, converte vidas. Prodígios e sinais acontecem.

Quarto mergulho: Naamã via seu corpo cheio da lepra e não podia imaginar como aconteceria a cura, mas dentro dele acontecia uma grande cura interior. Não mudou nada no seu corpo, mas recebeu ENTUSIASMO. Foi curado do desânimo, dessa praga e tendência de que tudo fosse como ele queria. De não querer se banhar nas águas do Rio Jordão e ser recebido logo e do modo que ele imaginava. Foi colocado o ENTUSIASMO (que significa: EM - dentro do coração. TUSI- palavra grega: theos que é Deus. ASMO - sopro, o sopro do Espírito). Dentro de nós deve haver o vigor Divino de DEUS, SOPRO,





ÂNIMO, que se expande dentro da pessoa.

“Tende ânimo porque eu venci o mundo” (Jo16,33).

Neste quarto banho, então, ele é revestido de entusiasmo, vitalidade da fé, vida centralizada, disposição interior, ardor, num sopro que acontece dentro dele. As águas do rio Jordão trouxeram-lhe o Sopro do Espírito.

Quinto mergulho: Volta do seu banho e olha para o seu corpo que continua leproso. Já havia recebido a humildade, a obediência, a cooperação e o entusiasmo, recebe agora a FÉ. Não vê seu corpo curado, mas acredita que verá sua cura total. Recebe a cura da falta de fé e descrença.

Muitas vezes, queremos as coisas de Deus, mas não queremos o Senhor pela fé. Queremos as coisas, mas não queremos Deus. Quem tem fé quer Deus e não os milagres. Ter fé significa mudar a vida, o paradigma do comportamento. Fé é um elemento essencial para o milagre acontecer. Que adianta buscar as coisas do Senhor se a fé não me leva a buscar o Senhor? A fé exige conversão, exige mudança. Fé é a dimensão que envolve um relacionamento amoroso; eu em Deus, e Deus em mim. Basta isso, o mais Deus dará. Queremos sempre que Deus nos dê as coisas, que Ele realize nossos desejos, nossas vontades, mas precisamos acreditar. E para ter FÉ precisamos de mudança de coração. Se acreditarmos de verdade, com toda certeza veremos a glória de DEUS.

Chega de ficar buscando só as coisas DE DEUS, precisamos buscar A DEUS, Ele é o dono de tudo, e Ele agirá quando tivermos fé verdadeira.

No livro de Tiago, encontramos uma verdade absolutamente certa: “Não pense tal homem que alcançará alguma coisa de Deus sem ter fé” (Tg 1,6). São Paulo também nos ensina: “Tudo o que pedirdes com fé, pode louvar a Deus na certeza de já ter recebido” e Jesus nos





Na Cruz de Cristo somos curados

garante no Evangelho: “Qualquer coisa que pedirem, Eu lhes darei” (Mt 21,22). E, também: “Estes milagres acompanharão os que creem” (Mt 16,17).

Naamã mergulhou pela sexta vez e ainda viu seu corpo leproso, mas recebe o DOM DA PERSEVERANÇA. Persistência. Muitas pessoas vivem marcadas pela falta de perseverança e desistem das coisas por achar difícil, por achar que não irão conseguir, desistem de um curso, de um namoro, do trabalho, do Grupo de Oração, da missão, diante dos obstáculos na vida social e espiritual, não levam a tarefa até o fim. Perseverança é ir até o fim, até alcançar a vitória.

Naamã desce às águas e sai leproso, mas a essência da cura interior é muito mais importante que a cura física, que a cura da lepra. Ele entendeu isso perfeitamente e antes de dar o último mergulho já sabia o resultado. Acreditou sem ver!

Imagine se Santa Mônica tivesse desistido? Se a mãe de Karol Wojtyła (São João Paulo II) não fosse até o fim? Se Padre Pio obedecesse aos homens e não a Deus. Hoje o mundo não teria a sabedoria de Santo Agostinho, nem a valentia missionária de São João Paulo II, nem o poder e autoridade espiritual de São Pio.

Desce pela sétima vez: o sete é um número muito importante na Sagrada Escritura; número da perfeição, número de Deus. Os sete dons, sete sacramentos. Portanto, ao mergulhar pela sétima vez DEUS deu a Naamã a VITÓRIA, porque refletia a perfeição de DEUS em sua carne vitoriosa, era necessário conseguir a perfeição. Sete dias para fazer o mundo e sete mergulhos para Naamã encontrar o sentido da vitória e da cura para sua vida física e espiritual.

Para se aproximar de Deus, muitas vezes é preciso trilhar pelo difícil caminho da descida e humilhação. Se Naamã não deixasse o seu orgulho, ele não teria alcançado a misericórdia. Mas ele abre mão de tudo o que era e passa a cumprir o mandamento divino, submetendo-se ao batismo da humildade e do quebrantamento, que por sete vezes





simbolizava as virtudes espirituais que devem estar presentes na vida daqueles que desejam passar pelas águas da purificação e do Espírito de Deus.

Diz a Palavra de Deus que a sua carne tornou-se tenra como a de uma criancinha, porque ele creu no que Deus falou. Deus queria que este homem passasse por um processo de conversão.

Naamã quis comprar sua cura, levou ouro, prata e presentes. Eliseu não quis nada disso, porque não era ele que realizava esta obra, mas Deus.

No meu ministério, tenho percebido a graça que vem pela obra interior dentro de nós. Precisamos passar pela mudança interior. Estamos tentando resolver nossos problemas do nosso jeito, não temos humildade para nos colocarmos diante de Deus. Precisamos escutar a voz de Deus e entender por “quantos banhos” devemos passar antes de recebermos a graça da vitória. O processo tem que acontecer na vida de cada pessoa, Deus não é mágico. Ele quer nossa santificação aqui na terra e não vai nos dar nada se não mudarmos o nosso coração. Temos que ouvir a voz de DEUS, como Naamã.

Quando a lepra do seu coração desaparecer, então a lepra do seu físico também desaparecerá. Deus não olha as aparências, Ele olha o coração. Quando uma pessoa está lutando há muito tempo por uma graça, deve se perguntar o que está impedindo-a de alcançar esta graça.

Deus vai falar tudo o que precisa ser mudado dentro de você, pois se não acontecer a mudança interior, a graça não será alcançada porque você não mudou por dentro. Deus te quer santo, te quer santa. Busque a Deus em primeiro lugar. Temos dentro de nós bloqueios, rancores, mágoas, falta de perdão, mas precisamos nos livrar disso. Deus quer curar o ódio, o coração que não perdoa e todos os outros pecados que nos impedem de viver na graça. Só assim a vitória virá. Precisamos buscar o conhecimento da vontade de Deus para alcan-





Na Cruz de Cristo somos curados

çarmos o milagre em nossas vidas.

Deus sempre vai agir, pois Ele sabe qual é o melhor para cada um de nós, temos que entrar no processo e saber entender qual o momento certo de Deus e aceitar o mistério da espera.

Precisamos nos questionar

Qual é o mergulho que mais eu tenho que dar na minha vida? Será que eu não estou precisando dos sete banhos nas águas?

Naamã deu esses mergulhos e encontrou a cura do corpo e da alma. De homem orgulhoso passou a ter humildade. De desobediente, agora está disposto a obedecer a Deus em tudo. Do anonimato começou a cooperar com Deus, a viver o projeto de Deus. Saiu do desânimo e passou a ser entusiasmado. De pessoa incrédula passou a ter fé, a acreditar que era possível o milagre. Da falta de persistência, perseverou até a graça acontecer. De derrotado passou a ser vitorioso.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança” (Gl 5,22).

E essas virtudes espirituais, juntamente com a obediência à Palavra de Deus, formaram um lindo milagre: Naamã foi limpo e restaurado, pôde reconhecer que não há outro Deus como o Deus de Israel.

Hoje é o teu dia, mergulhe agora mesmo em Deus. Coloque toda sua vida nas mãos de Dele, não deixe nada oculto, abra seu coração na certeza de que somente quem vê as mãos de Deus em todas as coisas, pode colocar todas as coisas nas mãos de Deus.





JOÃO 5, 2-9

² Há em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos.

³ Nestes pórticos jazia um grande número de enfermos, de cegos, de coxos e de paráliticos, que esperavam o movimento da água.

⁴ Pois de tempos em tempos um anjo do Senhor descia ao tanque e a água se punha em movimento. E o primeiro que entrasse no tanque, depois da agitação da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.

⁵ Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

⁶ Vendo-o deitado e sabendo que já havia muito tempo que estava enfermo, perguntou-lhe Jesus: “Queres ficar curado?”

⁷ O enfermo respondeu-lhe: “Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; enquanto vou, já outro desceu antes de mim.”

⁸ Ordenou-lhe Jesus: “Levanta-te, toma o teu leito e anda.”

⁹ No mesmo instante, aquele homem ficou curado, tomou o seu leito e foi andando. Ora, aquele dia era sábado.





Na Cruz de Cristo somos curados

Testemunhos

Fui curada de uma cavidade na face que tinha ficado depois de uma cirurgia. Nem os médicos queriam mais o caso, que era muito grave, e através das orações do Ironi recebi esta graça para honra e glória de Jesus.

Eu tinha fortes dores nos braços que não me deixavam nem dormir. Ironi orou no programa, no dia de São Miguel, e fui curado para honra e glória de Jesus.

Fui curada do câncer no seio direito. Estava com todos os diagnósticos médicos, e através do programa recebi a cura. Posso testemunhar com novos exames feitos.

Assisti ao seu vídeo maravilhoso no Facebook. Meu filho Victor estava deitado, e eu pensava que já estava dormindo, mas, graças a DEUS ele estava ouvindo tudo, foi tocado e curado do vício do cigarro. Só de manhã foi que vi no meu quarto o resto do pacote de cigarros que ele costumava guardar no dele. Quando perguntei o que era aquilo, ele me respondeu: “Isso não me pertence mais!” Parou de fumar naquele dia para honra e glória do SENHOR JESUS.





Ironi Spuldaro

Quero lhe contar o testemunho da cura que recebi assistindo ao seu programa. Estava sozinha em casa quando você orava, repousei no Espírito Santo quando orava em línguas e pedia tantas graças. Olha, que eram muitas!

Repousei durante um bom tempo, voltei do repouso, e só sabia que havia feito uma grande quantidade de pedidos a Jesus. Não pude perceber nada naquele momento, mas com o passar dos dias fui entendendo que um dos meus pedidos havia sido atendido. Estava quase certo que eu teria de fazer uma cirurgia de hemorroidas, doença que me fazia sofrer há mais de vinte anos e me fazia sentir muita dor...

Eu fui curada! Sinto-me outra, nunca pensei que me veria livre dessa opressão assim como fui...

Agora sei que posso dar esse depoimento aos quatro cantos do mundo! Jesus é o Senhor da minha vida e não só agora, desde sempre! Já recebi tantas outras graças, durante seus programas, Ironi, mas esta, em especial, pois estava desesperada com tanta dor e desconforto!

Graças a Deus e que Deus te abençoe cada dia mais!!



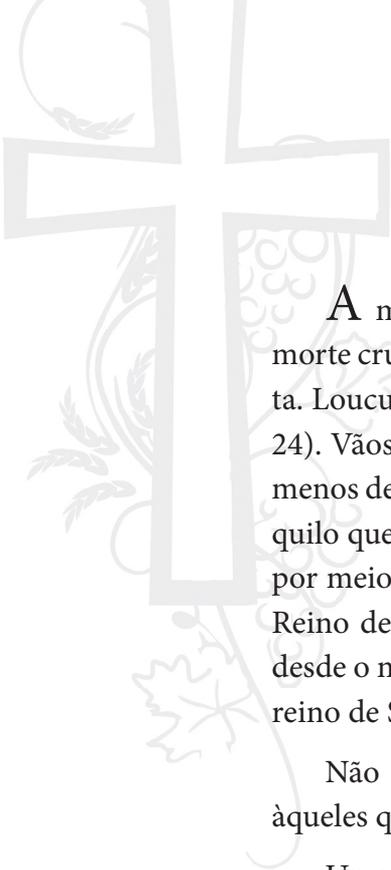


CAPÍTULO V

Na Cruz de Cristo somos curados.







A morte de Cristo na cruz, se considerada apenas a morte cruel de uma pessoa boa será considerada uma derrota. Loucura ou escândalo, como disse São Paulo (ICor 1, 23-24). Vãos julgamentos. Nem loucura, nem escândalo, muito menos derrota. A cruz é vida! É reinado de Deus. Resgate daquilo que estava perdido. É justificação. Salvação Eterna. Foi por meio daquela cruz que se estabeleceu definitivamente o Reino de Deus. Como dizia um antigo hino: “Deus reinou desde o madeiro”. E a vinda do Reino de Deus é a derrota do reino de Satanás (Catecismo, nº 550).

Não é fácil assumir a cruz, mas não há outro caminho àqueles que desejam seguir Jesus Cristo autenticamente.

Uma certa doutrina, muito em moda em nossos tempos, infelizmente propagada em meio ao cristianismo, tem disseminado ensinamentos que tornam vazio o valor do sofrimento vivido em Deus. E tem limitado a visão do Reino do Deus a apenas este mundo. Sucesso, bem-estar, fortuna, saúde são obrigatórios na vida do cristão. Essa interpretação leva os fiéis, enganados, a olhar apenas para as conquistas terrenas. Nessa visão equivocada, sofrimento é sinônimo de maldição.

O cristianismo vivido em sua autenticidade não pode negar a cruz. Nem o sofrimento. A fé verdadeira é fundamentada na Cruz. Foi o próprio Jesus que convidou os discípulos a tomarem a sua cruz e a segui-Lo. Ao sofrer por nós, deixou-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos (Catecismo, nº 618).





Na Cruz de Cristo somos curados

A Doutrina Católica prega a cruz e dela não se envergonha. O sofrimento nos leva a participar do sacrifício de Jesus Cristo. Os sofrimentos em nossa vida, vividos em Cristo, contribuem para nossa conversão. Tomar a sua cruz todos os dias e seguir Jesus é o caminho mais seguro da penitência. Ou seja, nos leva para o céu (Catecismo, nº 1508).

A cruz nos configura a Cristo. Tornemos co-herdeiros de Cristo Ressuscitado, «uma vez que também sofremos com Ele» (Rm 8, 17).

Foi por meio da cruz que Cristo tomou sobre Si todo o peso do mal e tirou o pecado do mundo, do qual a doença não é mais que uma consequência. “Pela sua paixão e morte na cruz, Cristo deu novo sentido ao sofrimento: desde então, este pode configurar-nos com Ele e unir-nos à sua paixão redentora” (Catecismo, nº 1505).

O caminho da perfeição cristã passa pela cruz: “Não há santidade sem renúncia e combate espiritual. O progresso espiritual implica a ascese e a mortificação, que conduzem gradualmente a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças (Catecismo, nº 2015).

A cruz é bênção! Não encare a cruz na sua vida como derrota. Aqueles que vivem no Espírito saberão entender o que o Senhor deseja para suas vidas. Devemos apresentar ao Senhor o nosso sofrimento. Ele é Deus. Ele tudo pode. O importante é mostrar tudo a Ele, suplicar, pedir e aguardar com paciência a sua resposta. Seja ela qual for.

Há poder de Deus. Há poder de Deus na cruz. Não podemos negá-la. Ele nos ajuda a carregá-la. E é Ele que nos livra do mal. Há cura na Cruz de Cristo.





NA CRUZ DE CRISTO SOMOS CURADOS

No mês de agosto de 2013, passei por uma das batalhas mais difíceis da minha vida. Meu pai foi fazer uma simples cirurgia de catarata e, ao fazer os exames, o médico constatou um problema de coração e mandou-lhe fazer um exame de esteira e, em seguida, um cateterismo. De lá, foi direto para internamento e cirurgia. Em menos de 15 dias passou por duas cirurgias, pegou uma infecção e levou quase um ano para cicatrizar o corte; foram dois meses de hospital. Por muitas vezes, não víamos mais esperança. O que nos sustentou nesse tempo foi a oração de muitos irmãos e irmãs de todo o Brasil e do mundo. Isso nos fez ver que a cruz não é o fim e sim o começo da graça e do milagre em nossa vida e em nossa família.

Nesse período, eu também passei por uma cirurgia e fiquei 45 dias parado. Mas foi um tempo em que me fortaleci na fé, ampliei a visão para com muito mais determinação servir a Deus.

Não devemos jamais esquecer que Jesus foi o grande modelo para os que sofrem, pois sofreu por todos nós. E é olhando para o Crucificado que encontramos sentido para nossos sofrimentos; olhando para o mistério da Cruz é que encontramos forças para aceitar a nossa cruz. O servo não é maior que o seu Senhor, nosso sofrimento não pode ser diferente do sofrimento do Mestre. Peçamos a Jesus um coração dócil ao sofrimento, sabedoria para lidarmos com as dores. Nossos sofrimentos não serão em vão, depois da cruz virá a Ressurreição!

“Fora da Cruz não existe outra escada por onde subir ao céu”
(Santa Rosa de Lima).

Entre as nove e as quinze horas de sexta-feira, Jesus esteve pendurado na cruz e, nesse intervalo, pronunciou sete frases simbólicas:

“Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lc 23,34).

“Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.”
(Lc 23,43).





Na Cruz de Cristo somos curados

“Mulher, eis aí o teu filho” (Jo 19,26).

“Meu Deus... meu Deus... por que me abandonaste?” (Mt 27,46).

“Tenho sede” (Jo 19,28).

“Tudo está consumado” (Jo 19,30).

“Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito” (Lc 23,46).

E, assim, ficou consumada e completa a salvação do homem perdido, que é salvo, exclusivamente, pela fé.

“Pela graça sois salvos, por meio da fé; isto não vem de vós, é dom de Deus” (Ef 2,8).

Hoje te convido a entregar tuas cruzes, teus impossíveis na Cruz de Cristo.

São Pio nos ensina que temos dois tipos de cruz em nossa vida. Uma é aquela que criamos, quando nos vitimamos diante das situações, quando abandonamos a fé, quando ficamos murmurando e abandonamos a vida de oração, quando nos achamos donos da verdade e culpamos a todos, sendo sempre a vítima da história. Esta cruz é nossa condenação, não tem valor algum, não serve para nada.

A outra é a Cruz de Cristo, quando depositamos nela toda a nossa vida, quando fazemos uma franquia com Cristo na Cruz, somos libertos, somos curados, encontramos forças para todas as batalhas, sem temer a nenhum mortal, por mais poderoso que seja, venha o que vier, nada pode nos parar, nada pode nos derrubar, a vitória de Cristo é também a nossa vitória.

Olha que testemunho fantástico:

Eu estava pregando no programa “Louvemos o Senhor”, na TV Século 21. Havia muitas pessoas sofridas, muitos cadeirantes, e o Senhor me revelou uma palavra de ciência, que Ele estava curando uma mulher que há 29 anos estava numa cadeira de rodas sem andar. O Senhor me dizia: “Pede para ela levantar”. Fiquei muito inquieto, pensando: “Se esta mulher não levantar, a TV está transmitindo para todo o Brasil, é o fim”. E o Senhor disse-me: “Quem cura sou





EU. Se ela não levantar, o problema não é seu, sou EU quem cura.”

Tomei posse dessa palavra e profetizei. A mulher imediatamente colocou-se de pé. Fui até ela e perguntei há quanto tempo se encontrava naquela condição. “Há 29 anos”, respondeu-me. Perguntei: “Quantos anos você tem?” E ela disse: “Tenho 29 nove anos, eu nasci já com esta enfermidade. Mas hoje, durante a pregação, coloquei esta minha cruz na Cruz de Cristo, acreditei que Ele podia me levantar e comecei a louvar a Deus, eu sabia que Deus hoje ia falar comigo”.

Eu e toda a assembleia ficamos impactados pela fé desta mulher e pelo poder de Deus.

O mundo precisa de profetas que profetizem com milagres, que ousem em Deus.

Nesses quase 30 anos de missão no Grupo de Oração, semanalmente tenho visto muitos milagres. A cada missão que o Espírito Santo nos envia muitos têm testemunhado as graças de Deus.

Na Cruz com Cristo hoje te desafio a frequentar um Grupo de Oração, a viver a dinâmica Carismática, a consagrar tua vida e tua família ao Espírito Santo, a viver um NOVO PENTECOSTES, e prodígios e milagres na tua vida acontecerão todos os dias, mais ainda, Deus te fará um instrumento de milagres.

A grande verdade é que não existe PENTECOSTES sem Cruz, PENTECOSTES vem depois da cruz.

Quando entendemos essa verdade, entendemos que a Cruz não é castigo, mas ela é parte integrante do milagre em nossa vida.

“Nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus” (ICor 1, 23-24).

Com essas palavras - extraídas da Carta aos Coríntios - São Paulo coloca-nos diante de Jesus Cristo Crucificado. Caminhamos rumo à Páscoa, para a grande Celebração do Mistério da Redenção humana,





Na Cruz de Cristo somos curados

da nossa Redenção. Neste Mistério, a Cruz ocupa um lugar de destaque, pois foi sobre ela que o Filho de Deus feito homem ofereceu ao Pai o seu Sacrifício Redentor. Sacrifício este que se torna presente sobre os altares do mundo, cada vez que a Santa Missa é celebrada.

Cristo Crucificado! Para alguns, escândalo e insensatez, pois, aparentemente, a morte de Cristo na Cruz é derrota, é frustração, é vergonha suprema, é fraqueza e aniquilamento. O poder do Amor que salva e destrói a morte a partir da própria morte. Para o mundo pagão, a cruz é loucura. Para os que acreditam que Jesus pagou o preço da nossa libertação com Sua própria vida, ela é Salvação!

O Santo Padre, o Papa Bento XVI, no dia 14 de setembro de 2008, Festa da Exaltação da Santa Cruz, celebrou a Santa Missa em Lourdes, na França, onde Nossa Senhora apareceu à Santa Bernadete. Durante a sua Homilia, o sucessor de São Pedro fez referência ao Mistério de Cristo Crucificado. Eis, a seguir, alguns trechos desta homilia:

“Levantando os olhos para o Crucificado, adoramos Aquele que veio para assumir sobre si o pecado do mundo e dar-nos a Vida Eterna. E a Igreja convida-nos a erguer com ousadia esta Cruz Gloriosa, afim de que o mundo possa ver até onde chegou o Amor do Crucificado pelos homens, por todos os homens. A mesma convida-nos a dar graças a Deus, porque de uma árvore que trouxera a morte surgiu novamente a vida. É sobre este madeiro que Jesus nos revela a sua Soberana Majestade, nos revela que Ele é exaltado na glória. Sim, “Vinde, adoremo-Lo!”. No meio de nós, encontra-se Aquele que nos amou a ponto de dar a Sua vida por nós, Aquele que convida todo o ser humano a aproximar-se d’Ele com confiança... A Igreja recebeu a missão de mostrar a todos este rosto de um Deus que ama, manifestado em Jesus Cristo. Saberemos nós entender que, no Crucificado do Gólgota, a nossa dignidade de filhos de Deus, ofuscada pelo pecado, nos foi restituída? Voltemos o nosso olhar para Cristo. É Ele que nos fará livres para amar como Ele nos ama e construir um mundo reconciliado. Pois, nesta Cruz, Jesus tomou sobre si o peso de todos os sofrimentos e injustiças da nossa humanidade”.





Em português, a palavra CRUZ tem quatro letras: C R U Z

Para mim, cada palavra, em nossa língua, expressa algo de muito valor para nossa fé, e, agora partilho com você:

C = Nos lembra CRISTO.

Ele quem transformou o conceito de cruz; antes, sinal de suplício, maldição. Com sua morte na cruz, Ele a transformou em Salvação, Redenção. Ele pede que nós também carreguemos a nossa cruz, não só nos pede, mas nos deu o exemplo, carregou, caiu três vezes, mas não desistiu, foi até o fim. Não se queixava, mas consolou as mulheres que choravam... Perdoa os que o pregam na cruz... Promete o Paraíso ao bom ladrão arrependido.

R = Nos lembra REDENÇÃO e RESSURREIÇÃO.

A cruz não é o fim, mas a Ressurreição. A cruz é o caminho, passagem para a ressurreição. Os discípulos de Emaús se enganaram, estavam tristes com o fim, a morte de Cristo. Jesus os corrige e explica: “Não deveria o Cristo sofrer... para depois ressuscitar?”

U = UNIÃO

Cristo quer que todos sejamos unidos. Todos nós temos a nossa cruz, queiramos ou não. Na doença ou sofrimentos, às vezes é difícil rezar. Nessas horas devemos nos unir a Cristo Crucificado e Sofredor, e assim o nosso sofrimento se torna oração, ajudamos também a salvar almas para Cristo.

Z = É a última letra do alfabeto, nos lembra o FIM.

Tudo tem seu fim, também nossa vida com a morte. Para quem não tem fé, talvez a morte seja mais uma cruz. Quando aceitamos Cristo, ressuscitaremos, a morte será o fim do sofrimento, e o começo de uma nova vida, unidos a Cristo Ressuscitado.

Quatro partes da CRUZ

- 1º) Braço – Mostra o ladrão revoltado que blasfema contra Jesus.
- 2º) Braço – O bom ladrão que corrige o primeiro, recebemos o

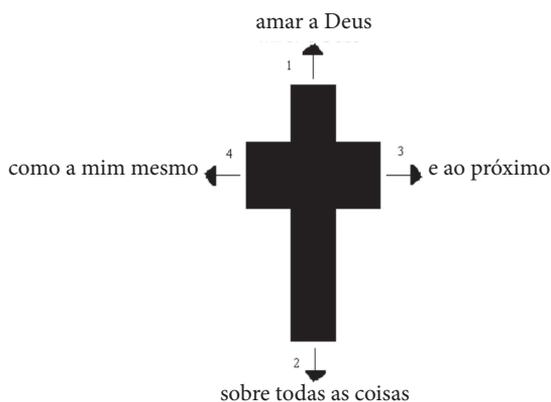




Na Cruz de Cristo somos curados

que merecemos. Arrepende-se, reconhece a inocência de Cristo que não tem culpa. Confia na Misericórdia e ganha o Paraíso.

3º) O Braço maior indica a terra ou está fincado na terra – Isto porque aqui na terra a cruz tem maior poder. Aqui na terra todos



têm sua cruz, queiramos ou não, não podemos nos livrar dela.

4º) A quarta parte da cruz nos indica e mostra o céu – Em muitas cruzes esta parte é menor que as outras 3 partes, isto porque somente mostra o céu, mas lá a cruz não tem lugar, no céu não há cruz.

OBEDIÊNCIA => Relacionamento com Deus

POBREZA => Relacionamento com os outros

CASTIDADE => Relacionamento comigo mesmo

CARIDADE => Todas as coisas





LUCAS 18, 35-43

- ³⁵. Ao aproximar-se Jesus de Jericó, estava um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmolas.
- ³⁶. Ouvindo o ruído da multidão que passava, perguntou o que havia.
- ³⁷. Responderam-lhe: “É Jesus de Nazaré que passa.”
- ³⁸. Ele então exclamou: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!”
- ³⁹. Os que vinham na frente repreendiam-no rudemente para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais forte: Filho de Davi, tem piedade de mim!
- ⁴⁰. Jesus parou e mandou que lho trouxessem. Chegando ele perto, perguntou-lhe:
- ⁴¹. “Que queres que te faça?” Respondeu ele: “Senhor, que eu veja.”
- ⁴². Jesus lhe disse: “Vê! Tua fé te salvou.”
- ⁴³. E imediatamente ficou vendo e seguia a Jesus, glorificando a Deus. Presenciando isto, todo o povo deu glória a Deus.

MATEUS 15, 32-39

- ³². Jesus, porém, reuniu os seus discípulos e disse-lhes: Tenho piedade desta multidão: eis que há três dias está perto de mim e não tem nada para comer. Não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.
- ³³. Disseram-lhe os discípulos: “De que maneira procuraremos neste lugar deserto pão bastante para saciar tal multidão?”
- ³⁴. Pergunta-lhes Jesus: “Quantos pães tendes?” “Sete, e alguns peixinhos”, responderam eles.
- ³⁵. Mandou, então, a multidão assentar-se no chão,
- ³⁶. tomou os sete pães e os peixes e abençoou-os. Depois os partiu e os deu aos discípulos, que os distribuíram à multidão.
- ³⁷. Todos comeram e ficaram saciados, e, dos pedaços que restaram, encheram sete cestos.
- ³⁸. Ora, os que se alimentaram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.
- ³⁹. Jesus então despediu o povo, subiu para a barca e retornou à região de Magadá.





Na Cruz de Cristo somos curados

Testemunhos

Você proclamou a cura de uma pessoa que tinha ferida pelo corpo do lado esquerdo e que naquele momento Jesus estava curando. Eu tinha quatro feridas, sendo três na perna e uma no braço. Os médicos não sabiam o que era, tinha feito duas biópsias e não dava nada. No momento, acolhi a cura, e hoje não tenho mais nada, louvo e agradeço a Deus por essa graça.

Meu filho foi diagnosticado com doença de Pethers, uma doença rara. No Brasil, existem apenas três casos. Graças a Deus pedi e orei muito, e Ele me atendeu. Ele fez sete novos exames e deu tudo normal. Nem o médico acredita que ele foi curado, já que era uma doença degenerativa do músculo para a qual não havia tratamento. Mas Deus foi a solução e o auxílio nas horas mais difíceis. Agradeço a Ele e a todos que rezaram, em especial ao meu avô que está sempre orando pela nossa família.

Meu filho tinha um tumor na coluna, os médicos falaram que não tinha mais o que fazer por ele, mas através do seu programa, foi revelada a cura. Voltamos ao médico, fizemos todos os exames, e ele suspendeu a quimioterapia. As manchas na coluna do meu filho foram cicatrizadas, e hoje agradecemos a Deus por tudo de maravilhoso que fez em nossas vidas.





CAPÍTULO VI

Pedindo à pessoa certa: a mulher cananeia e Jesus.







NO Novo Testamento, encontramos inúmeros relatos de pessoas que recorreram a Jesus Cristo em busca da cura, da libertação de algum mal. E afirma a Palavra que o Senhor se compadecia delas. São João chega a dizer que se fosse escrito TUDO O QUE JESUS fez, não haveria espaço no mundo para todos os livros que seriam escritos (Jo, 21,15). A compaixão de Cristo para com os doentes e as suas numerosas curas de enfermos de toda a espécie são um sinal claro de que “Deus visitou o seu povo”. E de cada gesto de Jesus podemos extrair um ensinamento, de cada cura, uma lição para nossas vidas.

O próprio Senhor, como está registrado nos Evangelhos, nos incentiva a termos fé diante das dificuldades, a não termos medo, a pedirmos a Deus a solução de nossos problemas. Na Palavra de Deus, encontramos uma série de passagens que nos incentiva a não desistir. Devemos ser perseverantes em nossa oração. Até mesmo ser “inconvenientes”, se necessário for. O Catecismo da Igreja Católica destaca duas parábolas contidas no Evangelho de São Lucas que ilustram a importância de sermos perseverantes na oração, mesmo que para isso sejamos considerados inoportunos:

- A primeira, a do ‘amigo inoportuno’, convida-nos a uma oração persistente: ‘Batei, e a porta abrir-se-vos-á. Àquele que assim ora, o Pai celeste ‘dará tudo quanto necessitar’ e dará, sobretudo, o Espírito Santo, que encerra todos os dons. A segunda, a da ‘viúva inoportuna’, está centrada numa das qualidades da oração: é preciso orar sem se cansar, com a paciência da fé. ‘Mas o Filho do Homem, quando voltar, achará porventura fé sobre a terra?’ (Catecismo, nº 2613).





Na Cruz de Cristo somos curados

Neste sexto capítulo, o autor nos leva a fixar nosso olhar em uma passagem bíblica específica, a da mulher cananeia. Uma mulher que convenceu Jesus a socorrê-la pela atitude perseverante e por sua demonstração de fé. Ela teve ousadia o suficiente para interpelar Jesus, um judeu, pedindo-lhe que livrasse sua filha de um grande mal. Humilde, persistente, tocou o coração bondoso e compassivo de Jesus!

Que esse exemplo nos leve sempre à presença do Senhor. Que somente a Ele apresentemos nossos maiores desafios e confiemos que Ele se compadecerá de nossas dores. Conscientes, sempre, de que a maior perseverança é aquela que nos levará até o céu:

- Os filhos da santa Igreja, nossa Mãe, esperam justamente a graça da perseverança final e a recompensa de Deus seu Pai pelas boas obras realizadas com a sua graça, em comunhão com Jesus. Guardando a mesma regra de vida, os crentes partilham a «bem-aventurada esperança» dos que a misericórdia divina reúne na cidade santa, a nova Jerusalém, que desce do céu, como noiva adornada para o seu Esposo (Catecismo, nº 2016).

Ela, a cananeia, foi até a pessoa certa para pedir ajuda. A boa notícia é que Jesus não mudou! Ele tem poder para mudar as circunstâncias menos prováveis, hoje e agora. Perseveremos! Há poder de Deus, mesmo que aparentemente não tenhamos “direito” a ele!





A MULHER QUE FOI À PESSOA CERTA

A mulher cananeia e Jesus

No Evangelho de São Marcos (7,24-30), vemos que uma simples mãe conseguiu, através da humildade e do quebrantamento, “vencer” Deus. Ao ouvir falar que Jesus estava naquela região, essa mãe obstinada parte para um duro embate a fim de conseguir a libertação de sua filha. Ela vinha clamando: “Filho de Davi, tem piedade de mim”. O evangelista São Mateus também descreve esse episódio, dizendo que Jesus não lhe respondeu palavra alguma (Mt 15,23).

A mulher cananeia era descendente de povos que viviam historicamente em conflito com Israel.

Vemos que Jesus não responde àquela mulher imediatamente, ajudando-a, mas com silêncio. Nenhum motivo é apresentado, porém, muitos podem concluir que aqueles fatores históricos, étnicos, culturais, religiosos, econômicos e políticos ofereciam razões suficientes para Jesus ignorá-la. Assim, aquele silêncio seria como uma resposta revelando as barreiras que os separavam.

Ou poderia se entender que Jesus estivesse dizendo que ainda não havia chegado a hora de atender aos gentios. Não estava nos planos de Deus naquele momento. São possíveis interpretações que podem ser feitas.

Mas um fato é claro: a mulher cananeia não desistiu e, com o coração quebrantado, humildemente jogou-se aos seus pés e o adorou.

No entanto, Jesus lhe diz: “Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos” (Mc 7, 27).

O que faríamos se tivéssemos recebido essa resposta de Deus?





Na Cruz de Cristo somos curados

Será que deixaríamos o nosso orgulho falar mais alto? Será que ficaríamos aborrecidos com Deus por sermos comparados com cachorros e voltaríamos para casa com orgulho ferido?

Se estava sendo humilhada por Deus, a mulher cananeia se humilhou a si mesma ainda mais quando respondeu:

“Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos” (Mc 7, 28).

Uma resposta que vai além das barreiras morais, históricas, étnicas e etc. A sua auto-humilhação e quebrantamento foi tamanha que o próprio Jesus, sendo Senhor da fé, sendo a fé encarnada, admirou-se dela.

“Oh, mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã” (Mt 15,28).

Jesus não teve mais o que dizer. A fé da mulher cananeia era imbatível.

“.. a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus” (Sl 51,17).

Se há algo a que Deus não resiste é a perseverança.

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á” (Mt 7,7-8).

A mulher cananeia conseguiu mudar os planos divinos naquele dia. Diz o Santo Evangelho que Jesus não queria que ninguém soubesse de sua presença naquela região. No entanto, Ele não pôde ocultar-se dela.

Na minha opinião, dessa forma, aquela mulher prevalece e deixa Deus alegremente “derrotado”. Ela deixou Deus feliz, contente na sua incapacidade de dizer “não”.





Também entendo que Deus é invencível, mas gosta de se deixar vencer pelos seus servos. Deus é imutável, mas gosta de alterar seus planos em favor do seu povo.

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (2Cr 7,14).

Deus é cheio de sabedoria, mas gosta de ser surpreendido pela sabedoria de um coração que ama alguém.

Estamos chegando ao final deste livro e quero te desafiar a surpreender a Deus. Com fé apresente todos os teus impossíveis a Ele; humilhe-se diante da poderosa misericórdia de Deus, entregue tudo, sem nenhuma reserva, convide-O para caminhar com você, para ser teu mestre e, com ousadia, determine que Jesus Cristo é o teu Senhor, que o Espírito Santo é o teu advogado e que todas as tuas causas estão depositadas no tribunal de Deus.

Em nosso Grupo de Oração, por muitos anos, uma senhora que frequentava o Grupo clamava a Deus pela conversão do seu esposo. Ele era alcoólatra, não ia à igreja e, por mais de 20 anos, a vida deles foi cheia de muitos problemas. Ele chegava embriagado em casa, brigava, quebrava tudo, tinha problemas com os vizinhos. Mas ela era uma mulher de fé, não desistia e em tudo glorificava a Deus, pedindo a conversão do seu esposo.

Iniciamos sete semanas de quebra de maldições, e ela começou com o propósito da cura e libertação de seu esposo. Nesse período, ele estava muito mal de saúde, com cirrose, metástase de câncer, que havia começado no fígado e estava em casa, esperando a morte chegar. Ela o convidou, numa quarta-feira à noite, a ir ao Grupo e, naquele dia, ele aceitou ir, mas não poderia demorar.

Durante a pregação, o Senhor falou com aquele homem e ele tomou posse de uma palavra de ciência. O Senhor revelou que havia um





Na Cruz de Cristo somos curados

homem que há mais de 20 anos não se confessava; que estava doente, com cirrose, problemas no fígado, era alcoólatra. O Senhor desafiou esse homem a se levantar e confessar e que quando saísse da confissão estaria liberto de todo o mal físico e espiritual. Na semana seguinte, depois de consultar-se com seu médico, ele voltou ao Grupo e deu seu testemunho de cura. Nunca mais abandonou a Igreja. Foi um milagre pelo sacramento da confissão.

Precisamos nos confessar a Deus, resistir a todo mal e a toda tentação. Em toda tentação, existe um tentador. Não se deixar vencer é resistir. Todo bem que precisamos para resistir ao mal está na oração, na vivência dos sacramentos.

Ore, declarando Jesus como o Senhor de tua vida. Cubra-se com o Sangue do Cordeiro, pois Dele vem a vitória.

“Eles, pois, venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida” (Ap 12,11).

“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo e ele fugirá de vós” (Tg 4,7).

Eu resisto, em nome de Jesus, a todo espírito de opressão sobre mim; em nome de Jesus eu resisto, amarro, amordoço, e expulso da minha vida a todo espírito de engano, acusação, desânimo, impossibilidade, insegurança, tristeza, depressão, enfermidade, destruição, adultério, morte, medo, confusão, perturbação noturna, ataques na cabeça, crítica, inveja, mágoa, ódio, ressentimento, amargura, irritação, roubo, revolta, rebeldia, violência, incredulidade, e todo o laço do inimigo, seja no físico ou na mente, sejam demônios, governadores, forças espirituais da maldade, potestade ou principado.

Eu resisto a todos; ordeno, em nome de Jesus, para irem embora e não voltarem mais. Em nome de Jesus Cristo.

“Eis que vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões,





e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano” (Lc 9,19).

“Esmaguei-os a ponto que não puderam levantar-se; caíram sob os meus pés.” (Sl 18,38).

Peço-te, Espírito Santo, para ocupar todos os ambientes ora libertos, aplicando os teus atributos e o sangue de Jesus.

Em nome de Jesus, renuncio, rejeito, resisto e amarro os espíritos de maldição familiar em minha vida, seja de minha geração, ou por herança de meus pais, avós, bisavós, ou da quarta, quinta, sexta, sétima, oitava, nova até a décima geração ascendente.

“O bastardo não entrará tampouco na assembleia do Senhor, mesmo até a décima geração” (Dt 23,2).

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se Ele próprio maldição em meu lugar” (Gl 3,13).

É ilegal qualquer maldição em minha vida. Ordeno que esses espíritos sejam levados para o lugar que Jesus Cristo de Nazaré já determinou.

Na autoridade da Palavra que diz “e o que desligardes na terra, terá sido desligado no céu...” (Mt 18,18), eu rejeito e me desligo na terra de expressão de maldição proferida contra mim por parentes, amigos, vizinhos, transeuntes de rua, superiores ou inferiores, hierárquicos, empregados ou qualquer consequência de maldições proferidas contra nossa família, igreja, cidade, nação ou organizações ou lugares onde eu compareça.

“Tendo Jesus cancelado o escrito de dívida, encravou-o inteiramente na cruz” (Cl 2,14).

Em nome de Jesus, eu destruo, anulo e apago desde a fonte todos os planos ou mapeamentos das trevas a respeito da minha vida; os espíritos que atuam nessas áreas de planejamentos ou mapeamentos sejam atirados ao fogo, lançados em abismos para que não mais se levantem.





Na Cruz de Cristo somos curados

“... a minha vida está oculta com CRISTO, em Deus” (Sl140,10).

Em nome de Jesus eu rejeito, desmancho todos os trabalhos ou despachos das trevas feitos contra mim, desde o ventre materno e nascimento até para sempre, sejam eles feitos em encruzilhadas, cachoeiras, cemitérios, terreiros de umbanda, quimbanda, candomblé; sejam por “benzimentos” ou “simpatias”, sejam por magia negra, mesa branca, vudu, mentalização, religiões, ou sociedades ocultas ou secretas, satanismo, invocações a mortos, sacrifícios a exus, com ou sem derramamento de sangue, ou qualquer outras entidades, cultos pagãos ou lugares, anulo tudo.

Resisto e amordaço, amarro todos os espíritos usados para fazerem esses trabalhos.

Ordeno a restituição de todos os roubos e prejuízos que sofri; desligo na terra os vínculos enlaçados pelas trevas a esses prejuízos e roubos.

Peço a Deus para enviar Seus ministros de fogo para trazer tudo de volta para mim. Oro para que os mandantes e executores desses trabalhos reconheçam que Jesus Cristo é o Senhor, e conheçam o arrependimento,

“... enquanto nesse meio tempo eu me salvo incólume” (Sl 141, 10).

Em nome de Jesus: “Eu me revisto de toda armadura de Deus, para poder ficar firme contra as ciladas do demônio” (Ef 6,11).

Em nome de Jesus, eu me mantenho firme, cingindo-me com a verdade, nos ombros a couraça da justiça, meus pés calçados com a preparação do evangelho da Paz. No meu braço o escudo da FÉ, com o qual eu posso apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomo o capacete da salvação e a espada do Espírito Santo, com vigilância e súplica por todos os santos! (Ef 6,14-16).

Em nome de Jesus Cristo. Amém.





MATEUS 15, 21-28

²¹ Jesus partiu dali e retirou-se para os arredores de Tiro e Sidônia.

²² E eis que uma cananeia, originária daquela terra, gritava: “Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio.”

²³ Jesus não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos vieram a ele e lhe disseram com insistência: “Despede-a, ela nos persegue com seus gritos.”

²⁴ Jesus respondeu-lhes: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

²⁵ Mas aquela mulher veio prostrar-se diante dele, dizendo: “Senhor, ajuda-me!”

²⁶ Jesus respondeu-lhe: “Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos.”

²⁷ “Certamente, Senhor”, replicou-lhe ela; “mas os cachorrinhos ao menos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos...”

²⁸ Disse-lhe, então, Jesus: “Ó mulher, grande é tua fé! Seja-te feito como desejas.” E na mesma hora sua filha ficou curada.





Na Cruz de Cristo somos curados

Testemunhos

Eu tinha um problema muito sério no joelho direito que me impedia de andar, sentar, dirigir e de trabalhar. No mês de setembro de 2011, foi proclamada a cura desse problema. Tomei posse da graça, e hoje posso testemunhar que estou curado em nome de Jesus! Estou caminhando e fazendo minhas atividades normais. Glória a Deus! Obrigado, Ironi, pela oração. Que Deus o abençoe.

Minha neta Isabela saiu para um passeio de carro, com meu sobrinho e mais duas pessoas junto. Ao longo da estrada sofreram um grave acidente. O carro capotou dando perda total. Eu tinha entregado a vida de minha neta nas mãos de Maria e toda aquela viagem. Por intercessão de Maria, minha neta e todos os que estavam no carro não sofreram nenhum ferimento grave. Agradeço a Deus e a intercessão de Nossa Senhora.

Ironi, meu irmão teve um problema no pulmão, 1/4 dele estava comprometido. Ele teve que tirar água do pulmão duas vezes, o diagnóstico que o médico deu era 99% de câncer. Ele tinha 32 anos, nunca fumou nem bebeu. Eu e minha filha te entregamos uma cartinha pedindo oração. Passamos um final de ano muito tenso, e no início do ano ele pegou o resultado do exame. Nem o médico acreditou, mas meu irmão estava curado.

Quero agradecer pela graça recebida. Eu intercedia pela minha filha que fumava há mais de 30 anos. Com muita fé consegui a graça, ela pa-





Ironi Spuldaro

rou de fumar, e só tenho que agradecer a Deus por tudo. Outra graça recebida foi que eu sofria com desgaste de osso na perna direita e foi proclamada a cura. No momento em que tomei posse já não sentia mais nada. Agradeço a Deus por você ser instrumento nas mãos de Deus.







CAPÍTULO VII

Orai sem cessar.







Uma relação viva e pessoal com o Deus vivo e verdadeiro tem nome: oração. Sim, de uma forma bem simples, podemos dizer que orar é se relacionar com Deus. Que extraordinário! Podemos nos comunicar com Deus. Tantas pessoas ficam extasiadas quando chegam perto de alguma celebridade ou autoridade. Sentem-se honradas e costumam tirar fotos para mostrar aos amigos, postar nas redes sociais. É muito comum as pessoas sentirem-se privilegiadas se, por alguma razão, conseguem uma audiência com alguma autoridade política, como presidente, governador, prefeito...

No entanto, existe alguém infinita e incomparavelmente maior do que qualquer pessoa - por mais “importante”, conhecida, influente, rica, notória, que ela seja - e que se deixa encontrar por qualquer um de nós. Sem burocracias. Sem precisar burlar seguranças, conseguir autorizações ou ingressos VIP.

É preciso que reflitamos sobre isso com seriedade. Deus está ao nosso alcance. Podemos com Ele nos comunicar a qualquer hora, qualquer dia, a qualquer momento.

Santa Teresa do Menino Jesus também definiu a oração de uma forma simples: «Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o céu, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria», disse ela.

E São João Damasceno disse: «A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes».

Orar também é lançar pedidos a Deus, na confiança de que Ele nos ouve. Assim como Jesus - durante seu ministério aqui na terra - ouviu sempre os pedidos de quem se dirigiu a Ele. Ele atende as orações:

(...) “[...] expressas em palavras, como as do leproso, de Jairo, da cananeia e do bom ladrão. Atende aquelas feitas em silêncio - dos





Na Cruz de Cristo somos curados

que trouxeram o paralítico, da hemorroíssa que Lhe tocou na veste, as lágrimas e o perfume da pecadora. Atende a súplica incessante dos cegos: ‘Filho de Davi, tem piedade de nós!’; ou ‘Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!’. Curando doenças ou concedendo o perdão dos pecados, Jesus responde sempre à oração de quem Lhe implora com fé, respondendo: ‘Vai em paz, a tua fé te salvou’ (Catecismo, nº 2616).

Quando Jesus subiu aos céus, não decretou uma mudança, fim do seu relacionamento direto com os homens ou o fim dos milagres. Pelo contrário, ao enviar o Paráclito, o Senhor concedeu à sua Igreja acesso direto a Ele e o poder de fazer obras até mesmo maiores do que as Dele. A ação de Jesus não está restrita à Igreja nascente. É para todos os tempos.

E como chegamos até Jesus, hoje? Por meio de seu Santo Espírito, quando oramos. Quando a Ele elevamos nossa alma. Quando fazemos isso, oramos, entramos em comunhão com Deus. Nisso consiste a vida de oração: estar habitualmente na presença do Deus três vezes santo e em comunhão com Ele (Catecismo, nº 2565).

Nós, os seguidores de Jesus, somos motivados a orar sem cessar.

- Orar é sempre possível: O tempo do cristão é o de Cristo Ressuscitado, que está conosco todos os dias, sejam quais forem as tempestades. O nosso tempo está nas mãos de Deus.

- É possível, mesmo no mercado ou durante um passeio solitário, fazer oração frequente e fervorosa; sentados na vossa loja, a tratar de compras e vendas, até mesmo a cozinhar.

- Na oração, devemos ser perseverantes. Pedir com a convicção de quem sabe que Deus age na história dos homens. Dirigir-se em todas situações Àquele que tudo pode.

- Nada iguala o valor da oração; ela torna possível o impossível, em fácil o difícil. “[...] É impossível [...] que o homem que ora caia no pecado. ‘Quem reza salva-se, de certeza; quem não reza condena-se, de certeza’”. (Catecismo de 2743 a 2745).





Na oração, nunca estamos sozinhos. Eis uma verdade de fé capaz de nos tirar de toda apatia espiritual:

- Jesus também ora por nós, em nosso lugar e em nosso favor. Todos os nossos pedidos foram reunidos, de uma vez por todas, no seu brado sobre a cruz e atendidos pelo Pai na sua ressurreição; e é por isso que Ele não cessa de interceder por nós junto do Pai. Se a nossa oração estiver resolutamente unida à de Jesus, na confiança e na audácia filial, obteremos tudo o que pedirmos em seu nome e muito mais do que isto ou aquilo: o próprio Espírito Santo que inclui todos os dons (Catecismo, nº 2741).

Vejamos mais alguns ensinamentos riquíssimos extraídos do Catecismo:

- A oração pressupõe esforço e luta contra nós mesmos e contra as ciladas do Tentador. O combate da oração é inseparável do combate espiritual necessário para agir habitualmente segundo o Espírito de Cristo: ora-se como se vive, porque se vive como se ora.

- No combate da oração, devemos enfrentar concepções errôneas, diversas correntes de mentalidades e a experiência dos nossos fracassos. A essas tentações, que lançam a dúvida sobre a utilidade ou até mesmo a possibilidade da oração, convém responder com humildade.

- As principais dificuldades no exercício da oração são a distração e a aridez. O remédio está na fé, na conversão e na vigilância do coração.

- Duas tentações frequentes ameaçam a oração: a falta de fé e a acídia, que é uma espécie de depressão devida ao relaxamento da ascese e que leva ao desânimo.

- A confiança filial é posta à prova quando temos a sensação de nem sempre ser atendidos. O Evangelho convida-nos a interrogarmos sobre a conformidade da nossa oração com o desejo do Espírito.





Na Cruz de Cristo somos curados

- Orar sem cessar. Orar é sempre possível. É, até, uma necessidade vital. Oração e vida cristã são inseparáveis (Catecismo, nº 2752 a 2757).

A oração não pode ser algo ocasional. A nossa comunicação com Deus deve ser algo normal em nossa vida. Deve fazer parte da nossa rotina naturalmente.

- A cada momento, nos acontecimentos de cada dia, o seu Espírito é-nos oferecido para fazer brotar a oração. O ensinamento de Jesus sobre a oração ao nosso Pai está na mesma linha que o ensino sobre a providência: o tempo está nas mãos do Pai; é no presente que nós O encontramos; não ontem nem amanhã, mas hoje: “Quem dera ouvísseis hoje a sua voz; não endureçais os vossos corações” (Sl 95,8).

- Orar nos acontecimentos de cada dia e de cada instante é um dos segredos do Reino, revelados aos pequeninos, aos servos de Cristo, aos pobres das bem-aventuranças. É justo e bom orar para que a vinda do Reino da justiça e da paz influencie a marcha da história; mas também é importante levar pela oração a massa das humildes situações quotidianas. Todas as formas de oração podem ser esse fermento a que o Senhor compara o Reino.

- Há, é certo, tantos caminhos na oração como orantes; mas é o mesmo Espírito que age em todos e com todos. É na comunhão do Espírito Santo que a oração cristã é oração na Igreja (Catecismo de 2659 a 2672).

Neste capítulo, o autor oferece aos leitores algumas orações que podem ajudar no combate espiritual. Incentivar à oração. Conscientes de «Que a nossa oração seja atendida não depende da quantidade de palavras, mas do fervor das nossas almas», como bem lembrou São João Crisóstomo, todos são convidados a dirigir essas preces com toda confiança ao Pai, por meio de Jesus, no Espírito. São todas orações já de domínio público.

Jesus é o mesmo que esteve aqui dois mil anos atrás. E se qui-





Ironi Spuldaro

sermos experimentar o PODER DE DEUS hoje, em nossos dias, em nossas famílias precisamos ser pessoas de oração. Isso é pressuposto para uma vida de fé viva!

Por que devemos orar?

Assim como o amante sente a necessidade de expressar seu amor à amada, também a criatura sente o desejo de expressar seus sentimentos ao Criador Todo-Poderoso. Para o coração iluminado, e para a mente esclarecida, a Palavra Revelada tem um efeito incomparável e uma força indescritível, pois é a trilha espiritual, o caminho e o meio pelos quais o Criador deseja e pode ser contatado. A Oração é o diálogo com Deus. A oração mais profunda é aquela que brota do coração. Devemos sempre nos colocar na presença de Deus e dizer que Sua vontade seja feita em nós! Devemos orar não até Deus nos escutar, mas até nós escutarmos a Deus!



Na Cruz de Cristo somos curados

A importância da oração

Minha casa é uma casa de oração (Mt 21,13);

Acima de tudo, recomendo que se façam preces, orações, súplicas, ações de graças por todos os homens... (1Tm 2,1);

Tudo o que pedirdes na oração, crede que o tendes recebido, e ser-vos-á dado (Mc 11,24);

É necessário orar sempre... (Lc18,1);

Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca (Mt 26,41);

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito (Jo 15,7);

Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto. Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, abrir-se-á (Mt 7,7s);

Não obtendes, porque não pedis (Tg 4,2);

Tudo posso naquele que me conforta (Fl 4,13);

Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentais a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças (Fl 4,6);

Deus é rico: “Todos têm um mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam, porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm 10,12s).

Quero recomendar algumas formas de oração para o dia a dia, para combatermos o mal e nos aproximarmos de Deus.





Ironi Spuldaro

ATENÇÃO: Antes de fazer as orações, sugiro, que aquelas orações de combate espiritual sejam precedidas de jejum e confissão. Não podemos entrar numa luta deste nível despreparados espiritualmente. Devemos usar as armas espirituais de que dispomos.

Terço de combate espiritual

Este terço o Espírito Santo me revelou num dos momentos mais difíceis de minha vida; parecia que minhas forças tinham se esgotado, achava que iria morrer. Teve um momento em que achei que tudo o que tinha feito de nada tinha valor. Estava no fundo do poço e, num diálogo com o Espírito Santo, Ele me revelou esta oração.

Façam essa oração em forma de terço.

Creio...

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória...

Nas Dezenas, no lugar do Pai Nosso:

Jesus é Pedra! São Pedro é Pedra! O Papa é Pedra! Eu sou Pedra e contra esta Pedra as forças do inferno não prevalecerão. E se alguém tentar quebrar esta Pedra que sou eu... (nome completo) ...será, então, quebrado no amor de Deus!

No lugar da Ave Maria:

O nome de Jesus tem poder sobre todo o mal. Pelo poder do nome de Jesus, livrai-nos, a mim e a minha família, de todo mal físico e espiritual.

Glória ...

No final, três vezes a oração de São Bento:





Na Cruz de Cristo somos curados

A Cruz Sagrada seja a minha luz,

Não seja o dragão meu guia.

Retira-te, Satanás!

Nunca me aconselhes coisas vãs.

É mau o que tu ofereces,

Bebe tu mesmo os teus venenos!

Tenho feito essas orações ao longo do meu ministério e me ajudam muito.

COMO REZAR PARA A CURA ENTRE AS GERAÇÕES

Existem seis passos para a oração da cura entre as gerações, que são:

1- Perdoar as pessoas da sua árvore genealógica

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, nesse momento, eu quero perdoar de todo o coração, todas as pessoas da minha linhagem de família que permitiram que o mal se instalasse na minha árvore genealógica. Perdoo todos aqueles que não se arrependeram de seus pecados e quiseram persistir no pecado. Perdoo de todo o coração todos os meus ancestrais que tenham feito qualquer pacto, compromisso com o inimigo ou consagração com ele, comprometendo a sua vida, a vida de sua família e comprometendo a linhagem genealógica com o mal. Eu perdoo a todos os meus ancestrais que permitiram que o mal viesse se instalar, a fazer história na minha família. Eu perdoo e abençoo a todos que, de alguma forma, prejudicaram ou talvez tenham lançado alguma maldição ou praga contra a linhagem da minha família. Digo, em nome





de Jesus, que renuncio a todo o rancor, toda mágoa, todo ressentimento, todo ódio que estejam instalados em minha árvore genealógica. Amém.

(Dizer o nome de Jesus três vezes)

2- Em desagravo à Santíssima Trindade

(Geralmente, em um pacto ou consagração feitos ao demônio, são repetidos três vezes para ofender Deus Pai[M1], Filho e Espírito Santo, por isso essa oração deve ser repetida três vezes).

ORAÇÃO:

Em Nome de Jesus, pelo poder do Sangue de Jesus, pelas Santas Chagas de Jesus, pela Cruz Redentora de Jesus, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, de São Miguel Arcanjo e de toda a Milícia Celeste, assumindo minha condição de batizado, eu renuncio a todo mal presente em minha vida e presente na minha árvore genealógica. Com a minha mão direita levantada, e no poder do nome de Jesus, na autoridade de Jesus, eu quebro agora toda maldição de doenças, de destruição, de morte, de falências, de amarração, de divisão ou de qualquer outro interdito que estejam presentes na linhagem de minha família. Em nome de Jesus, eu quebro essas maldições e precipito-as aos pés da Cruz de Jesus para que estejam submissas ao Senhorio de Jesus por toda a eternidade e recebam de Jesus o julgamento merecido. Desfaço, também, em nome de Jesus, todos os pactos, consagrações e os compromissos firmados com o maligno que estejam presentes na minha árvore genealógica e, de alguma forma, estejam prejudicando a saúde de minha família. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Obrigado, Jesus, pela Tua Paz, pelo Teu amor, eu te adoro, Jesus.





3- Pedir a Jesus a cura dos males

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, em meu nome e em nome de toda a minha família, eu venho diante de Tua presença para te suplicar a cura de todos os males da minha casa. Eu te peço Jesus que jorre, agora, luz que cura da Tua Santa Chaga de onde jorrou água e sangue; que jorre, agora, Senhor a cura para a minha família, para a minha árvore genealógica. Cura, bondoso Senhor, todas as doenças do corpo, problemas hormonais, digestivos, problemas no sangue, nas células, todo câncer, diabetes, problemas no cérebro, circulação sanguínea, todos os problemas nos ossos, problemas cardíacos. Cura, bondoso Senhor, todo o mal psicológico, todo o mal afetivo, todo o mal emocional, mental. Cura, Senhor, a esquizofrenia ou qualquer outra doença mental presente na minha família, na minha árvore genealógica. Cura, Senhor, todos os males que vieram por maldições, os males espirituais, toda resistência à Fé, toda incredulidade, falta de vontade, de conversão, toda a dureza de coração, padrões errados de comportamento. Quebra, Senhor, toda moralidade deturpada, adultério. Cura, Senhor, todo o mal do alcoolismo, vícios de drogas, toda prostituição, homossexualismo. Quebra todos os males, Senhor, presentes na minha árvore genealógica. Glorificado seja Teu Nome, Senhor Jesus, que está curando, libertando e salvando toda a linhagem da minha família. Obrigado, Jesus! Eu te louvo e agradeço. Bendito e adorado seja o Santo Nome de Jesus! Benditas e adoradas sejam as Santas Chagas de Jesus, pelas quais eu sou curado, sou libertado. Amém!

4- Pedir o batismo no Espírito Santo para toda a sua família, para sua árvore genealógica

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, Tu és a fonte e eu sou o sedento; eu tenho sede e





Tu tens a água, por isso eu venho Te pedir em meu nome e em nome da minha família, derrama Senhor o Teu Espírito Santo. Que a força do Teu Santo Espírito penetre em todas as gerações. Santifica, Senhor, as pessoas da minha árvore genealógica. Divino Espírito Santo, vem sobre nós! Vem encher os nossos corações, vem conceder-nos os seus frutos, os seus carismas, os seus dons, a mim e a todas as pessoas da minha árvore genealógica. Derrama, Pai amoroso, o Teu Espírito Santo, cura-nos e santifica-nos, Espírito Santo. Interceda, agora, por toda a história de desgraça; cancela, agora, Espírito Santo, toda história de infelicidade, de doenças e coloca, agora, na minha família, um histórico novo de amor, de paz, de santidade, de felicidade e de vida nova. Vem, Espírito Santo, com teu poder; que neste momento toda a minha árvore proclame o Senhorio de Jesus, que todos os meus ancestrais que estão no céu declarem, agora, que Jesus Cristo é o Senhor e se, por acaso, há pessoas da minha linhagem no purgatório, que a misericórdia de Deus as leve para o céu, e, cheios de gratidão, cheios de adoração confessem para a glória de Deus Pai que Jesus é o Senhor; que todos da minha família e todos da minha árvore genealógica declarem agora com amor e adoração que Jesus Cristo é o Senhor. Amém! Eu te louvo e agradeço, Espírito Santo.

5- Consagração ao Senhorio de Jesus

ORAÇÃO:

Na presença de Deus Pai, ninguém poderá desfazer esta consagração que agora faço livremente na presença DELE. Eu (dizer seu nome) e minha casa serviremos ao Senhor nesta vida e por toda a eternidade, e para que fique bem claro, em alto em bom som, eu declaro, agora, para que o céu se encha de adoração, para a alegria dos anjos e dos santos, para que haja júbilo no céu, eu declaro agora que eu (...) e a minha casa serviremos a Jesus Cristo agora e por toda a





Na Cruz de Cristo somos curados

eternidade. Eu e toda a minha família queremos servir ao Senhor, nosso único Senhor, hoje e sempre, aqui na terra e em toda a eternidade com Deus no céu, e, para que se ouça e trema no inferno, para que se cale o inferno e nunca mais invista contra mim ou contra a minha família e saiba que eu declaro agora e para sempre que eu (...) e minha casa serviremos ao Senhor Jesus para todo o sempre, amém. Obrigado, Jesus! Glórias e louvores sejam dados ao nome do Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

6- Louvar a Deus (Sl 77,3-1)

ORAÇÃO:

Senhor meu Deus, cheio de gratidão, eu quero te louvar e te glorificar pela minha família e pela minha árvore genealógica. Obrigado, Senhor, porque minha família é linda, é maravilhosa, é perfeita, porque o Senhor está presente nela.

Eu te louvo, Senhor, por fazer parte da minha família. Eu te louvo, Senhor, por aqueles que vieram antes de mim. Eu te louvo, Senhor, pelos meus ancestrais. Eu te louvo, Senhor, pelo meu passado. E eu digo, em nome de Jesus, sejam todos benditos, sejam todos abençoados.

Em nome de Jesus Cristo, eu abençoo a minha família; todos aqueles com quem convivo debaixo do mesmo teto. Eu te louvo, Senhor, por todos aqueles que virão depois de mim e, em nome de Jesus Cristo, eu os abençoo e profetizo que todos eles tenham saúde, paz, alegria, santidade, honestidade, fidelidade a Deus; que sirvam a Deus, que sejam misericordiosos, que sejam santos no corpo, na alma e no Espírito.

Eu te louvo, Senhor, pelo teu imenso amor; pelo resgate que a tua Cruz Redentora nos trouxe, e declaro, agora, e assumo pela fé que está plantada, na terra da minha família, a bandeira da vitória, que a partir de agora, todos da minha família e da minha árvore genealógi-





ca são novas criaturas em Jesus Cristo. Cheio de gratidão eu te louvo, Senhor; eu te glorifico, Senhor. Amém!

7- Oração de cura entre gerações

ORAÇÃO:

Coloco-me na presença do Senhor Jesus, na palma da mão direita Dele, e submeto-me ao Seu Senhorio.

Revisto-me da armadura de Deus para poder resistir às táticas do demônio; ocupo meu terreno com o cinturão da verdade em torno da cintura e a justiça por couraça.

Empunho o escudo da fé, para extinguir os dardos inflamados do maligno e aceito a salvação de Deus como meu capacete, e recebo a Palavra de Deus, do Espírito, para usá-la como espada, e no nome do Senhor Jesus Cristo crucificado, morto e ressuscitado eu amarro todos os espíritos do ar, da atmosfera, da água, do fogo, do vento, da terra, debaixo da terra e do mundo inferior.

Eu amarro todos os emissários do quartel demoníaco; todo ciclo de bruxas, magos e feiticeiras, ou adoradores de Satanás que possam estar presentes de algum modo sobrenatural.

Eu clamo o sangue de Jesus sobre o ar, a atmosfera, a água, o fogo, o vento, a terra, seus frutos à nossa volta, a região abaixo da terra, e o mundo inferior.

E, em nome do Senhor Jesus Cristo, eu proíbo todos os adversários mencionados de comunicar-se com outros ou se ajudarem de alguma forma, ou comunicarem-se comigo, ou fazerem qualquer coisa senão que eu mande em nome do Senhor Jesus Cristo.

E, em nome do Senhor Jesus, agora, eu selo cada pessoa que me lê, eu selo cada lugar onde você está agora, eu selo você, eu selo seus familiares, sim, eu selo a sua saúde, eu selo a sua família, o seu traba-





Na Cruz de Cristo somos curados

lho e todos os presentes, seus lugares, posses, fontes e suprimentos no sangue do Senhor Jesus Cristo.

Em nome do Senhor Jesus Cristo, eu proíbo quaisquer círculos de feiticeiros(as), grupos ou emissários satânicos ou qualquer de seus associados, subordinados ou superiores de prejudicar ou tirar vingança de nós.

Senhor, eu proíbo, no nome do Senhor Jesus Cristo, tudo que possa prejudicar ou tirar vingança de minha família, de todos aqueles que são envolvidos conosco, Senhor, ou causar mal ou dano a qualquer coisa que tenhamos.

E, em nome do Senhor Jesus Cristo, e pelos merecimentos de seu preciosíssimo sangue, eu quebro e dissolvo toda e qualquer maldição: toda contaminação, Senhor; toda possessão diabólica; obsessão diabólica; todo espírito de enfermidade, Senhor; todo espírito de destruição; todo espírito de prostituição; todo desvio sexual. Eu repreendo, sim, Jesus, pelo poder do teu nome, eu quebro toda a inveja, todo o ciúme, todos os medos, fobias, ansiedades, neuroses, angústias, depressão, todo espírito de pessimismo, negativismo, vaidade, dores.

Eu cubro, no teu sangue, todo malefício, todo selo, todo encantamento, todo feitiço, todo laço, toda tentação, toda armadilha, instrumento, mentira, pedra de tropeço, obstáculo, ilusão, engano, diversão ou distração, corrente espiritual, influência espiritual, e, também, qualquer doença de corpo, alma, mente e espírito lançados sobre nós ou sobre este lugar ou sobre algumas pessoas, lugares e coisas mencionadas por qualquer agente ou lançadas sobre nós por nossos próprios enganos ou pecados.

Agora, eu coloco a Cruz de Jesus Cristo, entre nós. Sim, entre você, entre mim e todas as gerações de nossa árvore genealógica.

Eu digo, em nome do Senhor Jesus, que não haverá direta comunicação entre gerações, toda comunicação será filtrada neste momento no preciosíssimo sangue do Senhor Jesus Cristo.





Ironi Spuldaró

— Maria Imaculada, intercedei por mim e revesti-me da luz, poder e força da vossa fé. Pai Deus Todo Poderoso, por favor designai anjos e santos para nos ajudar.

Muito obrigado, Senhor Jesus, por ser a minha sabedoria, minha justiça, minha santificação, minha redenção.

Eu me entrego ao ministério do vosso Santo Espírito. Recebo a vossa verdade a respeito da cura entre as gerações.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!





Na Cruz de Cristo somos curados

MATEUS 17, 14-20

¹⁴. E, quando eles se reuniram ao povo, um homem aproximou-se deles e prostrou-se diante de Jesus,

¹⁵. dizendo: “Senhor, tem piedade de meu filho, porque é lunático e sofre muito: ora cai no fogo, ora na água...”

¹⁶. Já o apresentei a teus discípulos, mas eles não o puderam curar.”

¹⁷. Respondeu Jesus: “Raça incrédula e perversa, até quando estarei convosco? Até quando hei de aturar-vos? Trazei-mo.”

¹⁸. Jesus ameaçou o demônio e este saiu do menino, que ficou curado na mesma hora.

¹⁹. Então os discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não pudemos nós expulsar este demônio?”

²⁰. Jesus respondeu-lhes: “Por causa de vossa falta de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível. Quanto a esta espécie de demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum.”

LUCAS 6, 6-10

⁶. Em outro dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinava. Achava-se ali um homem que tinha a mão direita seca.

⁷. Ora, os escribas e os fariseus observavam Jesus para ver se ele curaria no dia de sábado. Eles teriam então pretexto para acusá-lo.

⁸. Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse ao homem que tinha a mão seca: “Levanta-te e põe-te em pé, aqui no meio.” Ele se levantou e ficou em pé.

⁹. Disse-lhes Jesus: “Pergunto-vos se no sábado é permitido fazer o bem ou o mal; salvar a vida, ou deixá-la perecer.”

¹⁰. E relanceando os olhos sobre todos, disse ao homem: “Estende tua mão.” Ele a estendeu, e foi-lhe restabelecida a mão.

MARCOS 1, 40-42

⁴⁰. Aproximou-se dele um leproso, suplicando-lhe de joelhos: “Se queres, podes limpar-me.”

⁴¹. Jesus compadeceu-se dele, estendeu a mão, tocou-o e lhe disse: “Eu quero, sê curado.”

⁴². E imediatamente desapareceu dele a lepra e foi purificado.







Gráfica Viena. Dezembro de 2017.

